O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:

Tempo nublado. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas.

Maxima: 29.0.
Minima: 17.0.

8 PÁGINAS — 400 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

QUINTA-FEIRA 20 AGOSTO

ANO XV RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N. 4.349

Alcançados Todos os Objetivos no Ataque dos "Comandos" a Dieppe -- Prossegue Furiosa a Luta na Frente Oriental -- Calmos os "Fronts" do Egito e do Extremo Oriente

(TELEGRAMAS NA 3ª PAG.)

CONTINUA A INDIGNAÇÃO DO POVO CONTRA AS COVARDES AGRESSÕES DO EIXO AO BRASIL

Realizadas, Ontem, em Todo o País, Grandes Manifestações de Desagravo Pelo Afundamento dos Navios Brasileiros

Discurso aos Estudantes Colegiais:

O que diferencia o destino das nações do das pessoas é que as pessoas encaminham-se para o passado, cada minuto que vivem já é do passado e não volta mais; as nações, pelo contrario, vivem para o futuro, o futuro as impulsiona constantemente, as renova de tal modo que as gerações vão se escalonando no tempo eternamente á espera da ultima, que está sempre despontando numa perpetua sucessão.

Assim, estamos todos trabalhando e lutando á espera. Somos os cultivadores de uma grande arvore coberta de flores e frutos. Mas ninguem lhes toca. Destinamos a mésse aos que vêm aí. Tudo é para a madrugada seguinte, a qual se repete infinitamente.

No tumulto, na precipitação, na angustia da vida moderna, temos de procurar, cada vez mais precocemente, a geração a que tudo se destina. Ainda ontem punhamos a estaca zero da vida publica nos cursos universitarios; hoje vemos que aparece nos colegios secundarios.

Rapazes dos colegios secundarios, que estais no momento magico, entre o futuro e o passado: — a vossa sabedoria não pode resultar da experiencia, mas deve surgir da adivinhação tocada pelo intuito da nacionalidade. O vosso entusiasmo patriotico, batendo as ruas em explosões de protesto contra os predadores e assassinos, que atacaram nossos inermes e pacificos navios mercantes — foi um belo movimento de juventude e generosidade a que já nos iamos deshabituando.

Contudo, rapazes, tomai tento. Ao menos por um momento na vossa existencia, a Patria vos pertence. Tudo que fazem as gerações mais velhas é em vossa intenção; podeis exigir-lhes que vos prestem contas.

Em primeiro lugar penetrai bem fundo na significação moral e material desta guerra. Não se trata meramente de direitos convencionais no convivio das nações. Não se trata mesmo, apenas, de revidar uma agressão feroz e injusta. Nem ao menos se trata de vingar os nossos mortos e de recuperar o que perdemos brutalmente.

Trata-se da causa da liberdade e da dignidade da personalidade humana. Trata-se de afirmar o direito de deliberar livremente a sorte do nosso país, o que sempre fizemos dentro da tradição nacional exprimindo a nossa opinião ou decidindo por nossos legitimos representantes. A doutrina alemã, na sua boçalidade criminosa, denega o principio da livre disposição dos povos e das pessoas, pretende crear para as tribus germanicas uma esfera de supremacia e predominio, pondo-lhes aos pés as demais nações do mundo.

Em segundo lugar — depois de bem capacitados da verdadeira e profunda significação da guerra — olhai bem de frente as intenções, os moveis, as possibilidades e a competencia dos individuos que, estando á frente das gerações mais velhas, vos devem contas. Apartai a realidade da propaganda. Diferenciai a justa homenagem que se pode prestar aos chefes das tramas da bajulação. Distingui tudo que é precario e transitorio, tudo que é ilegitimo do que forma o patrimonio nacional de serviços, a contribuição do espirito, a riqueza das idéias morais e que é permanente e perene na conciencia nacional.

Por certo — rapazes — quem vos pedisse julgamentos, vos pediria muito. Mas o que vos pedimos é apenas tino e compreensão, é inteligencia e memoria dos fatos, que ora vos inflamam de generoso patriotismo. Compreendei, bem claramente, que esta guerra lavra em defesa da liberdade dos povos e das pessoas. Que o zelo dessas liberdades compete propriamente ás instituições permanentes do país e ás suas forças de espirito, intrinsecos á sua vida moral.

Rapazes, tende confiança no Exercito e na Marinha, repousai nos homens que sempre resguardaram, no país, o ideal de justiça, de direito e de liberdade. Acreditai na autoridade civil, que se mostrar firmemente na altura de suas responsabilidades. Protegei os vossos impulsos juvenis da exploração demagogica da desordem. Já fizeste o que era devido e necessario, protestando contra o banditismo sanguinario dos nossos inimigos. Agora tratai de compreender e recordar. Fincai-vos na convicção de que esta guerra é pela causa da liberdade, a liberdade das nações e das pessoas. A causa da dignidade e da honra da personalidade humana, cuja afirmação triunfante vos importa mais do que o pão, a agua e o ar que são apenas elementos da vida material. A liberdade é a vida do espirito — rapazes, nunca mais vos esqueçais disso.

J. E. DE MACEDO SOARES

A passeata dos maritimos realizada ontem, vendo-se o pavilhão nacional entre as bandeira inglesa e americana

Só Com a Autorização da Policia a Realização de Novos Comicios

O que Foram as Manifestações dos Maritimos e dos Estudantes --- Palavras do Presidente Getulio Vargas á Mocidade --- Completo Noticiario dos Acontecimentos das Ultimas Vinte e Quatro Horas

As manifestações de protesto contra os agravos do "Eixo", continuaram no decorrer da tarde de ontem, quando os operarios e comerciarios, abandonando o trabalho, vieram se associar á massa popular, compartilhando, assim, das passeatas e comicios organizados espontaneamente pelo povo que, indignado com a brutal agressão sofrida pela nação brasileira, percorreu as ruas da cidade, entoando o Hino Nacional, numa vibrante manifestação de civismo, pedindo ao nosso governo energicas e imediatas represalias contra as nações do "Eixo", cujos submarinos atacam covardemente os nossos navios, em nossas proprias aguas territoriais, matando brasileiros e atentando contra a soberania da nação.

O que ouvimos, foi o brado de protesto do povo brasileiro que, ao ver ferida a honra nacional, veio para as ruas da cidade, movido por um sentimento patriotico, anunciar

O presidente Getulio Vargas quando recebia os estudantes

que o Brasil, unido e forte, está de pé, e, confiante na orientação do chefe do Governo, aguarda, apenas, a sua palavra de ordem.

A população, conforme disse o presidente Vargas, discursando no Guanabara, deve manter-se calma e confiar na ação do governo que saberá responder á afronta do "Eixo", e fará tudo para salvaguardar a honra do Brasil, nesta hora ameaçada pelo polvo nazista, auxiliado na sua tarefa sanguinaria pelos perniciosos "quinta-colunistas", que agem atrás dos bastidores.

Mas esses nefastos elementos serão desmascarados, em breve, pela ação saneadora das nossas autoridades, que estão atentas e vigilantes ás manobras sinistras e vergonhosas dos assalariados de Berlim.

Nessa hora de tristeza e amargura, toda a familia brasileira se congrega para compartilhar do luto e da dor das mães, filhos e viuvas, cujos entes queridos jazem submersos nas aguas do Atlantico, vitimas dos atos de pirataria dos submarinos corsarios pertencentes ás nações do "Eixo".

Porem, esses crimes praticados contra os brasileiros não permanecerão impunes.

As manifestações de ontem

Milhares de estudantes da Faculdade de Medicina, acompanhado de um grande numero de estudantes pertencentes a todos as escolas superiores, empunhando disticos e dizeres patrioticos compareceram ao Palacio Guanabara, onde foram recebidos pelo comandante Otavio Medeiros, chefe interino do gabinete militar da presidencia e pelo comandante Adamastor Cantalice, oficial de serviço. Os estudantes desfilaram cantando o Hino Nacional e, após chegarem ao Guanabara, destacaram uma delegação que foram fazer entrega a s. excia. de uma mensagem dos estudantes e das bandeiras do Brasil.

Uma frase do sr. Manuel dos Anjos aos estudantes

Recebidos pelo sr. Manuel dos Anjos, os academicos fizeram questão de acentuar que o Brasil deposita sua inteira confiança no chefe da Nação, e que a mocidade estava disposta a pegar em armas em defesa da patria.

O sr. Manuel dos Anjos que ouvia a palavra da juventude, num momento de emoção teve as seguintes palavras:

— "Tenho vivido muito, tenho assistido aos mais variados e surpreendentes acontecimentos. Nunca, entretanto, vi a nossa mocidade mais ciosa dos seus deveres e mais unida em torno de um mesmo ideal patrio".

Recebidos pelo chefe da Nação

Instantes após os estudantes são introduzidos no gabinete do sr. Getulio Vargas, o qual se achava acompanhado da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Luiz Vergara, comandante Otavio Medeiros,

(Conclue na 3ª pag.)

Um Corsario Alemão No Atlantico Sul

Armado de Seis Canhões e Lanchas Torpedeiras

WASHINGTON, 19 (R.) — O Departamento de Marinha anunciou hoje que, um corsario de superficie alemão, poderosamente armado anda desenvolvendo suas atividades em aguas sul-americanas, no Atlantico.

Tal fato foi revelado ao desembarcarem dez sobreviventes de um navio mercante norte-americano a um porto do Atlantico, depois de seu navio ter sido afundado a torpedo e tiros de canhão desferidos pelos alemães.

De acordo com declarações de oficiais da tripulação do mesmo a aparencia do corsario era a de um navio de carga, com 5 escotilhas, provavelmente movido a vapor, dispondo de duas helices e desenvolvendo cerca de 20 nós.

Esse corsario — ao que julga um desses informantes — dispunha de no minimo 6 canhões, alguns de 8 polegadas de calibre, tendo de 8 a 9 mil toneladas.

Ao atacar efetuou uma operação em circulo, ao mesmo tempo em que lançava ao mar, para secundá-lo, varias lanchas-torpedeiras, armadas de metralhadoras.

Alem de 10 tiros de canhão — disseram os sobreviventes — 3 ou possivelmente 4 torpedos foram desfechados contra o navio norte-americano, antes que este submergisse.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114-6º

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

1.018

O CHILE E O PERÚ SOLIDARIOS COM O BRASIL

EXPRESSIVAS DECLARAÇÕES DO CHANCELER BARROS JARPA E DO PRESIDENTE DA REPUBLICA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 19 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração do ministro das Relações Exteriores, dr. Barros Jarpa, na noite de hoje, formulada como um protesto pelo afundamento de navios brasileiros:

"Com dolorosa surpresa que não poderia ocultar, o governo do Chile soube que um submarino alemã afundou, dentro das aguas territoriais do Brasil, sem aviso prévio e sem necessidade alguma, 5 navios de bandeira brasileira, destinados á cabotagem e absolutamente alheios a toda atividade belica.

A forma desautorizada pelas leis e usos de guerra em que se têm verificado tais afundamentos, segundo informações que sobre os mesmos chegaram ao conhecimento do governo chileno, impede considerar a possibilidade de que se tivesse querido defender uma zona de bloqueio nem impedir o contrabando ou assistencia hostil e deixa os referidos atos sem qualquer justificativa ante o Direito Internacional. Certo de que esses desapiedados ataques ferem gravemente o patrimonio moral das nações, o governo do Chile sente-se profundamente afetado por semelhante atitude contra um país americano e por isso, cumpre com o dever de formular explicitamente seu

(Conclue na 3ª pag.)

"Os Agressores Revelam Completa Ausencia de Quaisquer Sentimentos de Humanidade, Imolando Nos Altares da Violencia os Mais Rudimentares Principios de Direito"

Declarou, Ontem, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, ao Abrir a Sessão Plena

O Supremo Tribunal Federal reuniu-se ontem, em sessão plena. O ministro Eduardo Espinola, antes do inicio dos trabalhos judiciarios, proferiu algumas palavras sobre o afundamento dos navios brasileiros, para terminar:

"Embora se mantenha a serenidade, dificil é dominar a emoção em momentos como este.

Os eminentes colegas da segunda turma deste Tribunal e o exmo. sr. dr. Procurador Geral da Republica manifestaram ontem o seu profundo pesar pela morte de brasileiros, civis e militares, na inominavel agressão á nossa Patria.

Não tenho duvida em interpretar o sentimento dos meus eminentes colegas, determinando que se consigne na ata de nossa reunião plenaria a nossa magua e indignação.

Como brasileiros e como juristas, lavramos a nossa formal condenação e protesto contra os atos injustificaveis dos agressores, que tão flagrantemente revelam completa ausencia de qualquer sentimentos de humanidade e imolam nos altares da violencia e da força bruta os mais rudimentares principios do direito das gentes e as conquistas da civilisação.

Empenhamos ao Governo, conciente de seus deveres e firme na resolução de cumpri-los cabalmente, como o demonstram as palavras altivas e energicas de seu eminente chefe, a nossa solidariedade e o nosso apoio aos atos de desagravo de nossa honra e de nossa soberania".

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA GUERRA E DO PREFEITO

Dentro das diretrizes traçadas pelo prefeito Henrique Dodsworth, como contribuição da cidade aos festejos comemorativos da Semana de Caxias, está a inauguração de hoje, ás 16 horas, com a presença do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, do governador do Distrito Federal, secretarios gerais e outras autoridades, no "foyer" do Teatro Municipal, da exposição, organizada pelo Departamento de Historia e Documentação, de desenhos e troféus que recordam a vida e a gloria do imortal brasileiro.

O PREFEITO FEZ-SE REPRESENTAR NA MISSA REZADA POR PEDRO ERNESTO

Pelo seu assistente militar, major Isolino Tacon Ulha, o prefeito da cidade, fez-se representar na missa do 7º dia celebrada em intenção ao dr. Pedro Ernesto Batista e, na inauguração da Exposição Comemorativa do Centenario da Ação Pacificadora do Duque de Caxias, realizada no Museu Historico.

NOMEADO O DIRETOR E CHEFES DE SERVIÇO DO DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÕES PROLETARIAS

Em decretos de ontem, o prefeito Henrique Dodsworth, resolveu nomear para os cargos existentes no Departamento de Construções Proletarias recentemente criado na Secretaria Geral de Viação e Obras os seguintes funcionarios: para o de diretor, o engenheiro Edgar Luiz Duque Estrada; para o de chefe do Serviço Técnico, o oficial administrativo Alfredo Braga Piragibe; para os de Serviços de Fiscalização, os engenheiros Antonio Molica e Francisco de Paula Marques Lopes e para o de Serviço de Correspondencia, o oficial administrativo Romeu da Cruz Messeder. Todos esses cargos foram providos em comissão.

VAI RESPONDER PELA SECRETARIA DE FINANÇAS

Em portaria de ontem, o prefeito resolveu designar o dr. Francisco Simeão de Castilho, diretor do Departamento do Tesouro, para responder pelo expediente da Secretaria Geral de Finanças, durante o impedimento do titular daquele cargo, dr. Mario Melo.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito Henrique Dodsworth:

NA SECRETARIA DO PREFEITO

L. Lavenere — Ciente.

Of. 2.636 — da Secretaria do Prefeito — Admissão de Extranumerarios — Alcino Lavinas — Joaquim Lopes Marques e José Holanda Guimarães — Autorizo.

NA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Pedro Chein Sucar — Autorizo o deposito judicial da importancia de rs 302:016$000, valor maximo legal para desapropriação do imovel á rua São Pedro n. 185|7.

Antonio Francisco Chaves e Francisco Antonio Chaves — Autorizo o deposito judicial da importancia de 168:960$000, valor para desapropriação do imovel da rua São Pedro 287.

Joaquim Moreira Baltar — Autorizo o deposito judicial da importancia de 130:205$000, para desapropriação do imovel da rua General Camara 320.

Manuel Clemente Capineti e Valentim Francisco Capineti — Autorizo o deposito judicial da importancia de 134:080$000, valor da desapropriação do imovel sito á rua São Pedro n. 297.

Joaquim da Silva Osorio — Autorizo o deposito judicial da importancia de 137:280$000, valor da desapropriação do imovel sito á rua General Camara n. 312.

Pedro Chein Sucar — Autorizo o deposito judicial da importancia de 355:850$000, valor do imovel desapropriado, á rua General Camara n. 176.

Tereza de Castro Carvalho — Autorizo o deposito judicial da importancia de 1.011:323$000, valor da desapropriação do imovel sito á rua General Camara n. ...... 263|263-A.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

Matos Rocha & Cia. — Cumpra-se a lei.

Protocolo — Luiz Pinto de Miranda — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor:

Superior de dia: — de 19 para 20 — o chefe de Serviço de Inspeção — Manuel Valadares Gomes.

COMPARECIMENTOS: — Determino compareçam: — ao Juizo de Direito da 10ª Vara Criminal, amanhã, dia 21, ás 13 horas o vigilante Ricardo Ferreira da Silva; — no Juizo de Direito da 12ª Vara Criminal, amanhã, dia 21, ás 13 horas, o fiscal de vigilancia, Claudionor da Silva Gomes e ao meu gabinete, hoje, ás 14 horas, os vigilantes Juvenal de Oliveira, Antonio Gonçalves Viana Filho e Dabir Inacio de Souza Valente e com urgencia, os oficiais de vigilancia — Lauro da Rocha Salgado e Jorge de Faria Bandeira.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

47884 —	47885 —	47886 —	47896
47898 —	47900 —	47902 —	47909
47911 —	47912 —	47915 —	47916
47917 —	47919 —	47921 —	47922
47924 —	47925 —	47927 —	47928
47929 —	47936 —	47938 —	47940
47941 —	47947 —	47948 —	47949
47950 —	49609 —	49630.	

ATRASADAS

45021 —	46158 —	47059 —	47211
47245 —	47655 —	47730 —	47734
47746 —	47756 —	47780 —	47798
47804 —	47824 —	47829 —	47835
47843 —	47848 —	47850 —	47858
47859 —	47864 —	47866 —	47869
49461 —	49619.		

1.049

Comicio Popular Em Miracema

MIRACEMA, 19 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O povo de Miracema promoveu, ao meio-dia de hoje, grandiosa manifestação, de protesto aos atentados do Eixo contra o Brasil, á qual se solidarizaram, autoridades, estudantes e demais classes representativas.

O comicio teve a presença do professor Melo e Souza, cujo discurso, incentivando a mocidade contra o quinta-colunismo, foi vivamente aplaudido.

Em seguida, a massa popular desfilou pelas ruas da cidade, conduzindo o retrato do presidente Vargas, aclamando, delirantemente, as autoridades federais, estaduais e municipais.

Nas ruas da cidade, estavam hasteadas, nas fachadas dos predios, bandeiras em funeral, em homenagem aos brasileiros mortos.

PROSTATA
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Cons.: R. BENTO LISBOA, 24
Tel.: 25-0802

As Comemorações da Semana de Caxias

Batizado Ontem o "Predio Marechal Duque de Caxias", Sede do Clube Militar

Saudação do General Meira Vasconcelos ao Operario Brasileiro — Lida a Ata da Denominação Pelo Coronel Carlos Dourado — O Discurso do Presidente do Clube Militar — Um Minuto de Silencio Em Sinal de Respeito Pelas Nossas Vitimas da Pirataria Totalitaria — Brinde de Honra ao Presidente da Republica

Continuando as comemorações da "Semana de Caxias" teve lugar na tarde de ontem, no 5º andar da construção da séde do Clube Militar, a cerimonia do batismo do "Predio Marechal Duque de Caxias".

Desde ás 14 horas, já era grande o numero de pessoas que percorriam as dependencias dessa arrojada construção que dará ao tracional Clube Militar, a mais completa instalação que se pudesse desejar.

Estiveram presentes á solenidade, representantes do ministro da Guerra, do da Marinha; do ministro da Aeronautica, do ministro da Justiça, major Coelho Reis, diretor geral do DIP; generais: José Pessoa Cavalcanti, Candido Rondon, Valerio Falcão, Newton Braga, Raimundo Sampaio, Miguel de Castro Aires, Felipe Xavier de Barros, representante do general Isauro Regueira, representante do prefeito do Distrito Federal, presidente do IAPI, coronel Carlos Dourado, coronel Euclides Pereira de Souza, coronel Severiano Marques, cap. de corveta Paulo Martins Meira, representante do Clube Naval; comandante Agnelo Santos, representantes: da Fabrica de Realengo, da Escola Militar, da Diretoria de Fundos do Exercito da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, da Escola de Transmissões, da Cia. Escola de Engenharia, da Escola do Estado Maior do Exercito, representantes dos diversos corpos de tropa e grande numero de convidados.

Antecedendo a cerimonia do batismo, o general Meira de Vasconcelos, presidente daquele sodalicio foi presidir um lanche oferecido aos operarios que trabalham naquela construção. No 8º andar, onde estava posta a mesa, confraternizando com os operarios, o general Meira de Vasconcelos homenageou-os saudando, neles, o operario brasileiro, dizendo da sua confiança de que esse operario, com a mesma disciplina com que tem sabido ajudar a construção da grandeza nacional, saberia, em caso de necessidade, defender a honra e a soberania do país. O discurso do presidente do Clube Militar foi aplaudido intensamente e os operarios ovacionaram o nome do presidente Getulio Vargas.

O BATISMO SIMBOLICO

No 5º andar, o coronel Carlos Dourado, fez a leitura da ata de denominação de "Predio Marechal Duque de Caxias", á séde do Clube Militar.

Sobre a significação da solenidades, falou o general Meira de Vasconcelos que descreveu as instalações da futura séde do Clube Militar e terminou relembrando as atividades em prol da unidade e do interesse coletivos da Nação.

UM MINUTO DE SILENCO

Serenados os aplausos que coroaram a sua oração, o general Meira de Vasconcelos pediu aos presentes fizessem um minuto de silencio, num preito á memoria dos nossos patricios sacrificados pelos submarinos do Eixo em aguas territoriais brasileiras.

No decorrer desse minuto, o martelar constante nas construções vizinhas, o ruido das serras, o trepidar dos martelos pneumaticos, esse hino de vida que é constante na cidade que cresce, coroou o silencio feito ali pela memoria dos que tombaram, numa afirmação eloquente de que a vida continua sempre.

BRINDE AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Com a palavra, para um brinde de honra ao presidente da Republica, o general Candido Rondon, pronunciou expressivo discurso.

SEMANA DE CAXIAS EM VARIAS INSTITUIÇÕES

O Instituto Brasileiro de Cultura, solidario com as homenagens que toda a Nação está prestando á memoria de Caxias, dedicará ao grande soldado a sessão de terça-feira, 25 do corrente, que se realizará ás 17 horas, na sede do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas, 118. Será orador oficial o socio efetivo daquele sodalicio coronel Airton Lobo.

UMA CONFERENCIA SOBRE CAXIAS NA A. B. I.

Tendo sido grande a procura de convites para a conferencia em que o major Humberto Castelo Branso estudará a personalidade de Caxias sobre o aspecto militar, a realizar-se no Auditorio da Casa do Jornalista, no proximo sabado, ás 17 horas, a secretaria da A. B. I. comunica que ainda se encontram á disposição dos interessados os convites restantes para aquela palestra.

NO GINASIO VERA CRUZ

O Ginasio Vera Cruz, situado á rua São Francisco, comemorará solenemente o "Dia de Caxias". No dia 25, ás 9.30 horas da manhã, será inaugurado um medalhão com a efigie do grande soldado, falando nessa ocasião o jornalista Americo Palha. Em seguida haverá um desfile pelas ruas do bairro.

O general Meira de Vasconcelos, quando pronunciava o seu discurso

AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DE CAXIAS" NA PREFEITURA — CONFERENCIAS QUE SERÃO REALIZADAS NO DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Tomando parte nos festejos comemorativos da "Semana de Caxias" e do Centenario da Pacificação Politica de 1842, o Departamento de Vigilancia, da Secretaria do prefeito, organizou um programa de conferencias que serão realizadas nos diversos distritos de vigilancia daquele Departamento, varias conferencias á cargo dos professores da Escola de Policia, da Prefeitura, da seguinte maneira:

Professor Edmundo Francisco Vieira: 7-DV — 8-DV e 8-PV — Dias 23, 24 e 25.

Professor Hilton Lima da Fonseca: 4-DV — 5-DV e 4-DV — Dias 23, 24 e 25.

Professor Eugenio Carneiro Monteiro: 1-DV — II-DV e 2-PV — Dias 23, 24 e 25.

Professor Eduardo Pinto de Faria: 9-DV e 10-DV — Dias 22 e 24.

Profesor Manuel de Moura Rabelo: 3-DV — 6-DV e 3-PV — Dias 21, 22 e 23.

Professor Bernardo Scheinkman: 2-DV e 12-DV — Dias, 20 e 21.

Professor Jorge F. M. Machado: 13-DV — 14-DV — 15-DV — 9-DV — 9-PV3 — Dias 19, 20, 21, 22 e 24.

Nos postos e distritos em que se não realizem as referidas conferencias, os respectivos chefes deverão proceder a leitura da seguinte alocução:

"CAXIAS O PACIFICADOR — A nação, em todos os quadrantes, vai render o seu culto de espirito e de coração, na semana que hoje se inicia e termina no proximo dia 25, ao marechal Duque de Caxias. Vai cultuá-lo e exaltá-lo, desta feita, não só como guerreiro sobremaneira grande no seu genio militar, triunfador em todas as campanhas em que se empenhou na defesa das nossas fronteiras invadidas, na guarda da nossa soberania ameaçada e na desafronta de nossa Bandeira ultrajada. Vai o Brasil exaltar Caxias, não só como soldado-simbolo, o eleito da Providencia para condutor dos Exercitos, chefe para o qual jamais trouxeram os combates a amargura de uma derrota, mas, sim, exaltar, principalmente, o missionario da ordem civil, pacificador, e construtor de unidade nacional periclitante pela ambição de grupos que a ameaçavam.

Protesta o Supremo Tribunal Militar

Suspensos os Trabalhos da Sessão de Ontem — Os Seus Ministros Compareceram ao Palacio do Governo Onde Apresentaram ao Sr. Getulio Vargas Sua Inteira Solidariedade

O Supremo Tribunal Militar, associando-se as manifestações de pesar que estão sendo levadas a efeito em todo o territorio nacional, pelos inominaveis atentados que acabam de vitimar brasileiros no cumprimento de seus sagrados deveres, resolveu, em sinal de protesto, dedicar a sua sessão de ontem exclusivamente a esses lutuosos acontecimentos e, ao mesmo tempo, incorporado, levar, ainda ontem, ao presidente da Republica a sua irrestrita solidariedade.

Assim, é que, abertos os trabalhos da sessão, o presidente almirante Raul Tavarés, propós a consignação em ata de um voto de pesar pelos tragicos acontecimentos que vitimaram inumeros patricios. O ministro Raimundo Barbosa, não ocultando a sua revolta, propós a imediata suspensão dos trabalhos. Em seguida, o seu colega, general Manuel Rabelo, lembrando, que fora o tribunal o primeiro orgão a protestar contra a agressão ao continente americano, propós a renovação de solidariedade ao chefe do governo no momento historico que atravessamos. Todos os ministros falaram seguidamente, saindo vencedora a medida excepcional do ministro general Almerio de Moura, no sentido do Tribunal comparecer incorporado, perante o chefe da nação, com o adendo do ministro Barbosa da suspensão imediata dos trabalhos em sinal de pesar. Pouco depois, o tribunal, representado pelos ministros almirante Raul Tavares, presidente; Manuel Rabelo e Almerio de Moura, togados doutores Bulcão Viana, Cardoso de Castro e Pacheco de Oliveira e brigadeiro do ar Amilcar V. Pederneiras, bem assim, acompanhado do procurador geral doutor Valdemiro Gomes Ferreira, que se associou as manifestações de pesar, deixava a sua sede no Palacio da Praça da Republica comparecendo á sede do governo da Republica, onde desempenhou a sua nobre missão.

"O POVO PRASILEIRO LEÃO INDOMAVEL, RUGE DE NORTE A SUL, NUM IMPETO INSUPERAVEL DE SACRATISSIMA INDIGNAÇÃO, DEANTE DA COVARDE AGRESSÃO A' NOSSA SOBERANIA"...

O ministro general Manuel Rabelo, proferiu ontem a seguinte oração-protesto, por ocasião das homenagens do Supremo Tribunal Militar: "Sr. Presidente. — O Supremo Tribunal Militar, que foi a primeira instituição a manifestar a sua solidariedade ao governo da Republica logo ao primeiro ataque ao continente americano, não pode hoje deixar de reafirmar essa solidariedade, sob a forma de um solene protesto á inopinada agressão de que fomos vitimas.

O povo brasileiro, leão indomavel, ruge de norte a sul num impeto insuperavel de sacratissima indignação, deante da covardia desse atentado á nossa soberania, desse achinqualhe dos nossos brios, dessa suprema afronta ao nosso altaneiro pavilhão. Miseraveis corsarios nazistas, indignos piratas que infestam os nossos mares, levaram para o fundo do oceano navios em que tremulava a nossa bandeira e com eles os nossos irmãos brasileiros, homens, mulheres e crianças, sangue do nosso sangue, carne da nossa carne, cobrindo de luto e desolação a Patria e a Familia brasileira e enchendo de infinita revolta a alma altiva do nosso povo.

Covardes entre os mais covardes, que maculam e enxovalham a civilização do nosso seculo, indignos de viverem em comunhão moral e espiritual com os outros povos da terra, inimigos mortais da humanidade, sobre cujos sentimentos benevolentes tripudiam, como reus, que são de todos os crimes e como perfeita negação de todas as virtudes que enobrecem o homem e elevam á sua civilização e a sua cultura.

Finalizando disse aquele ilustre militar:

Assim, sr. presidente, proponho uma moção de aplauso ao sr. presidente da Republica reafirmando-lhe a nossa solidariedade pela sua conduta firme e decidida nesta hora de provação nacional e tambem a suspensão da sessão em homenagem nos mortos e em sinal do nosso profundo pesar".

A Policia e a Realização de Novos Comicios Populares

Comunica-nos o tenente coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia do Distrito Federal, por intermedio da Agencia Nacional:

"Tendo o povo desta capital, pela palavra de inumeros oradores, manifestado publica e livremente o seu pezar e revolta pela agressão inominavel de que o Brasil foi vitima, fica, a partir deste momento, por medida de segurança publica, proibido todo e qualquer comicio em logradouro publico, sem a previa licença da Policia, na forma regulamentar.

A policia confia em que o povo ordeiro e patriota desta capital continuará cooperando na manutenção da ordem, porque já é chegado o momento de, tão somente, agirem as autoridades, estas como ele, empenhadas na salvaguarda da nossa soberania".

"Os Bens das Pessoas Juridicas de Direito Publico Que Praticarem Atos de Agressão ao Brasil, ou Aos Seus Suditos, Passam á Administração do Governo Federal, Desde Que Não Estejam Na Posse de Brasileiros"

O ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, deu o seguinte despacho:

"A Ricordi Americana S. A. Editorial e Comercial, sociedade anonima argentina, requereu ao sr. presidente da Republica autorização para funcionar no Brasil, nos termos do art. 64 do decreto-lei n. 2.627, de 1940.

Examinando o processo, o Departamento Nacional de Industria e Comercio suscitou, desde logo, uma questão preliminar: é que a requerente pretende operar no país através da sucursal, que lhe foi transferida, da sociedade italiana G. Ricordi & C., ora em face do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março do ano corrente", os bens das pessoas juridicas de direito publico que praticarem atos de agressão ao Brasil ou dos seus suditos, passam á administração do Governo Federal, desde que não estejam na posse de brasileiros". Assim, parece áquele Departamento que se encontram nessa hipotese os bens da sucursal da firma G. Ricordi & Cia., razão por que sugere a conveniencia de ser ouvido o Ministerio da Justiça.

Em verdade, o assunto merece estudo cuidadoso. Não se trata, somente, de um pedido de autorização para funcionar no país, de uma sociedade anonima argentina. O processo envolve, tambem, uma questão de interesse nacional na atual emergencia que é a transferencia de bens de uma sociedade com sede em país com o qual o Brasil se acha de relações diplomaticas cortadas. E' materia que cumpre ser examinada á luz dos dispositivos do decreto-lei n. 4.166 citado. Encaminhe-se, pois, o processo ao Ministerio da Justiça para o parecer da Comissão do Fundo de Indenizações, orgão a que compete o exame da preliminar levantada pelo D.N.I.C.

DR. WALDEMAR BIANCHI
Ginecologia e Obstetricia
Cons.: Araujo Porto Alegre, 70-1.º — Salas 112 a 117 — Tel. 22-6689 — Segundas, quartas e sextas, das 13 ás 15 horas.
1.002

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria:
Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente
Danton Jobim
Diretor-Secretario
Henrique de Moura Liberal
Diretor-Gerente

TELEFONES:
Direção: 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravuras: 22-1785.

NOTA — Os comentarios editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano .. .. 90$000
Semestre .. .. 50$000
Para o Exterior:
Ano .. .. 200$000
Semestre .. .. 130$000

VENDAS AVULSAS:
EM TODO O BRASIL
$400

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — Belo Horizonte — Osvaldo N. Massote.
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Libero Badaro, 488 — Salas: 38 e 39 — Telefone: 3-7001.
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho.
Baía — Salvador: Virgilio D. Gorba Junior.

Publicidade: 22-3018

— PRAÇA — TIRADENTES, 77

Uma Solenidade No Instituto Brasileiro de Cultura

A sessão de ante-ontem do Instituto Brasileiro de Cultura seria dedicada á memoria de Silva Jardim. Entretanto, a pedido do proprio orador da solenidade, sr. Saladino de Gusmão, foi a comemoração transferida para o dia 1 de setembro, afim de que o Instituto pudesse prestar sua homenagem aos brasileiros assassinados pela pirataria inimiga. O general Souza Doca concedeu, então, a palavra ao sr. Americo Palha que, num vibrante discurso, verberou o atentado verificado nos mares contra os navios brasileiros. "Hitler, diz o orador, foi uma nódoa que o destino lançou sobre a conciencia humana".

Exaltou a bravura das classes armadas do Brasil que saberiam desafrontar, em qualquer emergencia, a honra e a soberania da nossa patria. Terminou propondo que o Instituto telegrafasse ao presidente Getulio Vargas, exprimindo o pezar desse sodalicio pela morte dos nossos patricios e confiando nas providencias energicas do nosso governo. Falaram ainda sobre o assunto os srs. Prado Ribeiro, general Uchôa Cavalcanti e Osvalco Paixão, ap[illegible]do o orador. Em seguida, a sessão foi levantada em homenagem aos brasileiros mortos pelos alemães.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5293
1.014

Naufragos Removidos Para Recife

RECIFE, 19 (A.N.) — Logo que as autoridades pernambucanas tiveram conhecimento do torpedeamento dos navios brasileiros, tomaram as providencias necessarias. Na segunda-feira, o major Morais e Barros, do Estado Maior da 7ª R.M., seguiu para Sergipe, num avião da FAB, trazendo para esta capital alguns naufragos do "Baependi", que são os seguintes: capitão Lauro Martinho Reis, 1º tenente José Joel Marcos, dr. Zamir de Oliveira, medico da Saude Publica, 1º sargento Vicente de Paula Souza Pulcherio, 3º sargento José Tramontim e soldados Odir Nascimento e Eleuterio Trindade. O sargento Vicente de Paula foi internado no Hospital Militar. Todos os naufragos citados, inclusive o inferior hospitalizado, vão passando perfeitamente bem.

Comentario Internacional

Os 'Comandos' em Dieppe

Antonio Bento

O "RAID" dos Comandos a Dieppe, pelo que se conclue do noticiario de Londres e de Berlim, foi o de maior envergadura feito nesta guerra, por essas corajosas tropas britanicas. Pela primeira vez, os pelotões ingleses combateram durante o dia, ao contrario do que aconteceu nas operações anteriores, realizadas sempre á noite.

Tambem pela primeira vez, alguns tanques foram desembarcados, sendo incomparavelmente mais numerosos os aviões ingleses que fizeram a cobertura da força expedicionaria.

A' tarde, os "Comandos", regressaram ás suas bases, após um rude combate. O numero de aviões aliados abatidos dá uma idéia precisa do encarniçamento da luta, pois noventa e cinco aparelhos não voltaram aos seus campos de pouso.

Os alemães tiveram tambem grandes perdas, que não podem ser controladas pelo alto comando inglês. Contudo, o comunicado britanico mencionou a destruição certa de setenta e dois aviões inimigos.

Como sempre tem acontecido, a propaganda alemã anunciou que foi repelida com grandes perdas, essa nova tentativa de invasão, sendo feitos numerosos prisioneiros e afundados varios navios transportes.

x x x

Pelo carater nacionalista dado ao seu noticiario, logo se verifica que os alemães estão seriamente preocupados com a invasão do Continente.

Aliás, nos ultimos meses, o governo nazista tem feito divulgar uma serie de reportagens sobre o poderio de suas defesas, ao longo do litoral holandês, belga e francês.

Até os jornais de Vichy se fizeram eco dessa propaganda nazista, contando maravilhas a respeito das fortificações improvisadas pelos tecnicos militares do Reich.

Em suas noticias de ontem, o radio nazista acentua que essas defesas funcionaram admiravelmente desbaratando a invasão.

De tudo isso se conclue que o Grande Estado Maior alemão (que sempre teve o receio de combater em duas frentes), está apavorado com a perspectiva dum desembarque aliado no Ocidente, sobretudo porque a ofensiva contra o Caucaso está em pleno desenvolvimento.

Só assim se explica a obsessão germanica de atribuir a cada um dos "raids" dos "comandos" a uma tentativa de invasão da Europa. Ainda ontem, foi salientado em Berlim, que a operação contra Dieppe resultara duma imposição de Stalin a Churchill, sendo que este julga uma verdadeira aventura o desembarque dum grande exercito anglo-americano no Continente.

x x x

Qualquer que tenha sido o resultado da expedição, é evidente que o ataque a Dieppe constituiu uma operação tatica de consideravel importancia, ligada ao dedicado problema da abertura da segunda frente.

O comando aliado precisa realmente de obter dados e informações sobre as defesas nazistas, afim de preparar com toda a segurança o golpe que será desfechado contra o Eixo.

Tanto o raid de ontem como as modificações que acabam de ser feitas nos comandos militares do Oriente vêm mostrar que o governo inglês está tomando providencias de maior alcance estrategico, sendo certo que os seus exercitos combaterão as forças do Eixo talvez ainda no fim deste verão e no transcorrer do proximo outono.

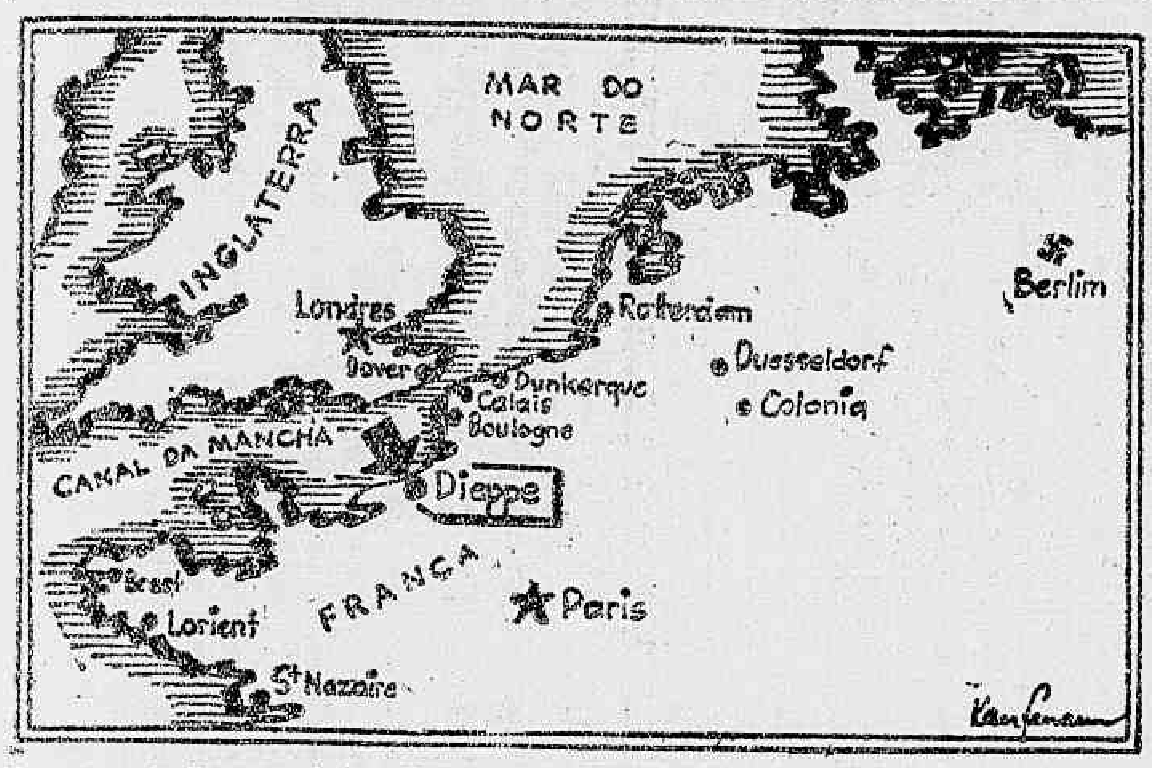
Hitler sente que da viagem de Churchill a Moscou, a exemplo do que se verifica por ocasião das duas visitas do "premier" britanico a Washington, alguma coisa de muito seria para o Eixo ficou deliberada.

Como não pode mais desenvolver nenhuma "batalha de aniquilamento" contra os seus inimigos, nem se atreve mais ao ridiculo duma nova conferencia com o Duce, no Passo do Brener, só resta ao Fuehrer a alternativa de anunciar que o "raid" dos "comandos" a Dieppe constituiu o fracasso da segunda frente.

«Os Comandos» Alcançaram Todos os Objetivos Militares

Depois de Verificar a Capacidade Defensiva dos Alemães as Forças Atacantes Reembarcaram

Destruidas Todas as Instalações Par a Submarinos Em Dieppe — Foi a Maior Operação No Continente Dep ois da Retirada de Dunquerque — Tomaram Parte Nos Combates Ingle ses, Australianos e Norte Americanos



Mapa da costa francesa, destacando-se Dieppe, onde desembarcaram os comandos aliados

LONDRES, 19 (U. P.) — A vanguarda do exercito destinada a criar a segunda frente, integrada por tropas de choque canadenses, tropas de serviços especiais britanicas e contingentes "Rangers" norte-americanos realizou uma "invasão em miniatura" do continente, em uma operação militar que foi a de maior importancia registada na Europa ocidental desde a evacuação de Dunquerque.

Tropas de infantaria, protegidas por poderosas forças de aviação, desembarcaram sobre uma larga frente no setor de Dieppe, na França, onde empreenderam operações que se prolongaram desde a meia-noite até horas avançadas de hoje. Os ultimos despachos indicavam que algumas das tropas ainda estavam lutando contra as forças alemãs em solo francês ao anoitecer, enquanto o grosso das unidades reembarcou uma vez cumprida sua missão. Em circulos autorizados se informou que as colunas de "invasão" lograram seus objetivos. Embora nas esferas oficiais não se tenha indicado especificamente quais foram os objetivos da ação, observadores competentes expressam que as forças aliadas atacantes tinham uma dupla missão: primeiro, por à prova o poder das defesas alemãs, para descobrir sua capacidade de fogo e o poderio humano e em aviões que o inimigo pode concentrar em uma região e a rapidez com que pode adotar as medidas de defesa necessarias e, segundo, que os engenheiros peritos em demolições, que se achavam entre os invasores, tivessem ocasião de destruir as instalações para submarinos e outras obras portuarias.

Nas esferas oficiais se qualificou a operação de gigantesca "incursão de comandos". Sabe-se que esta foi realizada em uma escala varias vezes maior que a mais importante das expedições anteriores. Não se dispõe de nenhum calculo sobre o numero de tropas que intervieram, porem, se acredita tratar-se de varios milhares de homens, os quais foram levados à costa inimiga em transportes escoltados por unidades navais e aéreas que, ademais, atuaram enquanto duraram as operações.

As forças aliadas levaram consigo certo numero de tanks o que fez acreditar, a principio, que se tratava de uma invasão em grande escala. Ao que parece, foram empregados somente para dar maior poder ofensivo aos atacantes.

Nas esferas oficiais se admite que as baixas sofridas pelos aliados foram importantes. As operações parecem haver atingido seu ponto culminante pela tarde, quando os invasores destruiram varios pontos defensivos importantes dos alemães. As forças aliadas iniciaram, em seguida, gradualmente, seu retorno à Inglaterra. Grande numero de tropas regressou nas ultimas horas da tarde.

Os feridos foram desembarcados na base de partida e trasladados em seguida aos portos da costa do sudeste. O moral das tropas, ao regressar, parecia ser muito elevado.

As autoridades aliadas fizeram notar que, apesar de haver-se realizado em grande escala, a operação não devia ser tomada por uma invasão.

Quando as primeiras tropas pisaram no continente, a radiotelefonia advertiu a população francesa de que não se tratava de uma invasão definitiva, e a British Broadcasting Corporation recomendou os franceses a que nada fizessem que pudesse comprometer sua segurança e produzir represalias alemãs.

Em prosseguimento, disse a BBC: "Quando chegue o momento de pedir ao povo francês sua ajuda efetiva o faremos. Prometemos e cumpriremos nossa promessa. Pedimos, hoje, ao povo da França que não faça nada. Não se exponha a represalias. A França e seus aliados necessitarão de vós no dia da libertação".

Embora a operação não haja passado de um ensaio, a composição desta força invasora e o fato de terem empregado "tanks" e equipamentos blindados antecipa claramente o que pode ser a segunda frente que chegue a abrir-se no futuro. Os técnicos militares expressam que cada expedição dos comandos proporciona valiosas informações sobre as defesas e recursos alemães, alem de uma consideravel experiencia pratica.

Todas as noticias recebidas afirmam que a operação em Dieppe foi um exito. Os corpos de sapadores iniciaram sua tarefa destrutiva apenas desembarcaram, destruindo uma bateria de canhões de seis polegadas e um deposito de munições alemão.

Fontes oficiais confirmaram a destruição desses objetivos e acrescentaram que as forças foram desembarcadas depois de cumprida sua missão.

As operações começaram pouco depois da meia-noite, com o embarque silencioso de uma grande força em unidades pequenas, que partiram de um porto da costa do sudeste, rumo a Dieppe.

Em total, as ações tiveram a duração de nove horas e foram completadas ao cair da tarde. A partida dos atacantes da costa inglesa foi realizada com tal reserva, que muito poucos habitantes da zona puderam perceber que se estava organizando uma expedição, porem, minutos mais tarde, começaram a cruzar o canal da Mancha inumeros aviões, em um continuo vai-e-vem.

O pequeno exercito estava formado por tropas britanicas especiais, unidades norte-americanas de "Rangers", tropas de choque canadenses e um reduzido grupo de franceses livres.

Tecnicamente falando as operações começaram na ultima segunda-feira quando os aviões de bombardeio norte-americanos atacaram Ruão e destruiram importantes entroncamentos e desvios ferroviarios que estão mais proximos a Dieppe. A atividade aérea que preparou o terreno ao ataque começou ao anoitecer de ontem e durou toda a noite. Os transportes cobriram a distancia de 70 milhas que existe até Dieppe, amparados na escuridão e protegidos pelos aviões aliados.

Ao sair o sol as operações já estavam adiantadas e começaram a entrar em ação os grandes aviões pesados de bombardeio os quais atacaram diretamente os objetivos inimigos. Durante todo o dia aviões de combate dos aerodromos proximos à costa estiveram voando de um lado ao outro do Canal da Mancha. Em frente à costa do sudeste se travaram muitos duelos aéreos de grande violencia.

As forças atacantes foram divididas em três grupos principais. Segundo parece o grupo central atacou diretamente a guarnição de Dieppe, enquanto os que cobriam os flancos desembarcaram ao norte e ao sul da cidade. Todos os atacantes puseram pé em terra nos pontos assinalados de ante-mão. Em alguns lugares encontraram terrivel resistencia e no primeiro momento a ala esquerda foi repelida, porem, depois de ter reorganizado suas forças instituiu no assalto às praias e conseguiu firmar-se nas mesmas. O flanco direito desembarcou muito facilmente. Os "tanks" foram desembarcados no grupo central.

Acredita-se que a maior resistencia inicial foi a oposta ao grupo da esquerda, cuja missão era a de silenciar as baterias pesadas que castigavam as mais forças de desembarque. Os objetivos do porto eram tambem de grande importancia, pois, no interior os alemães guardam embarcações auxiliares armadas e lanchas torpedeiras.

Acredita-se que os aliados atacaram esses navios e possivelmente tambem as barcaças de invasão alemãs que os observadores aéreos viram resguardadas detrás da entrada do porto.

As grandes fortalezas voadoras e os aviões de caça norte-americanos participaram durante todo o dia das ações, atacando os reforços alemães e protegendo as forças terrestres aliadas.

Ao cair a noite obteve-se a primeira indicação oficial de que as tropas expedicionarias estavam retiradas e, anunciar-se que tinham atingido os objetivos e que parte das tropas tinha sido reembarcada.

Considera-se tambem inevitavel que parte das tropas tenha tido que ficar em terra para cobrir a retirada do grosso das forças e que as que não puderam ser reembarcadas tenham caido prisioneiras dos alemães ou mortas em suas posições.

E' indubitavel que os alemães possuem uma forte guarnição em Dieppe, como a possuem em todos os pontos vitais da costa ocupada. Alem disso, sabe-se que o marechal von Runstedt tem pelo menos duas divisões acantonadas em Paris, prontas para acudir em qualquer ponto onde os aliados tentem uma invasão em grande escala.

A expedição contra Dieppe produziu-se num importante momento dos preparativos que os alemães empreenderam aceleradamente ha um mês, para completar a consolidação de suas defesas contra uma segunda frente aliada. Ha varias semanas a propaganda alemã vem falando da inexpugnabilidade das defesas da costa ocupada, principalmente das novas fortificações de artilharia e ninhos de metralhadoras. Soube-se que as tropas de choque canadenses ensaiaram este ataque ha dois meses, mediante exercicios em grande escala num ponto da costa sul da Inglaterra. Tambem ha varios meses as tropas norte-americanas se têm preparado na Grã-Bretanha para a invasão do continente. Os "rangers" que atacaram hoje Dieppe, são as primeiras unidades dos Estados Unidos que voltam a pôr pé na França, desde o Armisticio de 1918. Os "rangers" são tropas escolhidas comparaveis aos comandos britanicos e constituidas apenas por voluntarios dispostos a tudo. Desde algum tempo participam no treinamento intensivo dos famosos comandos de Lord Louis Lountbatten

1.050

Especial para o DIARIO CARIOCA

"Os Comandos" Desembarcaram em Dieppe

De Manuel Chaves Nogales

LONDRES, (Da Afl. para a Reuters) — Quando esta manhã se divulgou a noticia de que tropas aliadas tinham desembarcado em Dieppe, com tanques, todos se perguntaram se a hora de abertura da segunda frente havia chegado.

A radio britanica, com absoluta lealdade, havia-se apressado a advertir todas as populações francesas de que o momento decisivo não havia ainda chegado e deviam abster-se de qualquer luta.

A demonstração do Dieppe cujo alcance não podemos julgar ainda, deve ser considerada exclusivamente como manobra tatica cujas razões e finalidades so o alto comando pode apreciar.

A opinião britanica tem tanta confiança, que esses atos não produzem aqui o minimo nervosismo.

De preferencia, os cidadãos ingleses permanecem atentos ao curso geral da guerra. Os golpes do adversario no deserto africano e na Russia, por fortes que hajam sido, puderam ser assimilados sem comoção. A situação estrategica geral não se modificou. Os alemães têm hoje que resolver exatamente os mesmos problemas que no mês de maio.

As espadas seguem no alto diante de El Alamein. Os comboios britanicos continuam a singrar o Mediterraneo. No sul da Russia, a lamentavel realidade da perda de territorios não teve, todavia, as consequencias estrategicas que se temeu. Os verdadeiros objetivos da campanha do Caucaso nem sequer foram abordados pelo inimigo.

Os problemas do Caucaso terão de ser resolvidos nos proximos 90 dias, se os alemães não quiserem se encontrar durante o inverno em situação muito pior que no ano anterior.

Na planicie caucasiana era impossivel fechar a passagem às divisões motorizadas, mas, ao avançarem para os primeiros contrafortes da cordilheira, encontrarão resistencia que dificilmente poderão vencer.

Esta resistencia começa a se iniciar agora, com os combates encarniçados que os ultimos comunicados registam nas vizinhanças de Mineraldovly, grande nucleo de comunicações e ponto de partida para atacar a rota militar do Caucaso. As colunas alemãs não têm provocado o colapso da resistencia soviética nem sequer servido para que a coordenação dos esforços russo-britanicos se encontre dificultada, como seguramente esperavam os alemães. Contrariamente, a situação dificil criada aos russos serviu para os aliados estreitarem os laços que os unem e estabelecerem bases para uma colaboração estrategica mais eficaz.

E' obvio que, na conferencia de Moscou, o problema geral da solidariedade estrategica entre a Russia e a Grã-Bretanha foi abordado e resolvido favoravelmente. Só isto dá sentido à viagem do sr. Churchill. Daqui em deante, a ação anglo-norte-americana no Oriente Próximo estará em estreita correlação com a luta na cordilheira caucasiana, mantendo-se firmemente a coesão dos oitavo e nono exércitos britanicos com as forças norte-americanas e russas.

Neste perfil de guerra, que se desenha para a proxima campanha do outono, haverá de se decidir se a situação geral será no proximo inverno mais favoravel aos alemães — como acreditam — ou se suas conquistas provisorias lhes servirão apenas para aumentar-lhes a fraqueza e comprometer-lhes a situação geral.

Só Com a Autorização da Policia a Realisação de Novos Comicios

(Conclusão da 1ª pag.)

coronel Benjamin Vargas e de outros auxiliares de gabinete.

Falam os estudantes

Falam, a seguir, varios estudantes, acentuando o desejo da mocidade de colaborar com o governo, dentro da ordem e da disciplina.

— A mocidade, presidente, está de pé. — disseram — unida em torno de s. excia., pronta a defender o Brasil, com todo o sacrificio, e pronta, tambem a prestar a s. excia. toda a sua cooperação e todo o seu esforço.

Creação de outro batalhão academico

O academico Eugenio Calvet depois de confessar a emoção dos estudantes ao se encontrarem na presença do presidente da Republica fez um resumo do comicio que acabavam de realizar. Acentuam, então, que, como em novembro de 1889 deliberaram organizar um Batalhão Academico para trabalhar pela Republica, hoje, de novo, se reuniram e se congregaram em outro Batalhão Academico. E, militarmente, cantando o Hino Nacional, vieram, marchando até o palacio para entregar a s. excia. a sua mensagem de fé e de confiança.

A mensagem

E o orador leu a mensagem, que era a seguinte:

"Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1942. Exmo. Sr. Presidente da Republica, Dr. Getulio Vargas. Nesta, Saudações Universitarias. — Profundamente revoltados diante do cruel e vandalico atentado sofrido pela honra da nossa estremecida patria, vimos à presença de nosso presidente, para depositar, em suas mãos firmes e seguras, nossa vontade e nossas vidas. Somos moços, somos fortes e somos concientes e ao serviço do Brasil nos colocamos para o que for preciso, certos de que essa é a unica atitude a tomar frente aos atos de desenfreada pirataria praticados por esse conluio de assassinos internacionais. O sangue do generoso e nobre povo brasileiro, derramado sem provocação, está clamando vingança. Estruge de todas as camadas da população o clamor da revolta. Nós, os academicos de medicina, estamos solidarios com o luto nacional e, espontaneamente, nos oferecemos para que sejam os nossos serviços utilizados onde quer que seja, nos hospitais, como nas trincheiras, nas oficinas como nos campos, com a firme determinação de barrar os salteadores internacionais.

A espada de Caxias e o espirito eterno dos Guararapes, hão de guiar nossos passos para a defesa do Brasil. Saberemos cumprir a nossa missão historica. Não desapontaremos os martires da nossa independencia.

Viva o Brasil!!!

Pelos estudantes, o presidente do seu diretorio. Eugenio Calvet".

Fala o presidente

O presidente Vargas, agradecendo a visita dos academicos, dirigiu-lhes a palavra, demonstrando a sua grande satisfação em ver os moços unidos em defesa do Brasil nesta hora tragica para a humanidade. O presidente elogiou a conduta dos estudantes, enaltecendo o seu ardor patriotico e terminou o seu discurso afirmando que "a patria não morre, que é sempre imortal, quando a sua juventude está disposta a lutar e a sacrificar-se por ela.

O presidente da Republica é vivamente aplaudido pela massa estudantil que regressa à cidade cantando o Hino Nacional.

Cerca de cinco mil maritimos no Guanabara

Mais de 5 mil maritimos, conduzindo bandeiras brasileiras, inglesas e americanas, desfilaram pela Avenida Rio Branco, provocando grande ovação popular e rumaram para o Palacio Guanabara para hipotecar absoluta solidariedade ao presidente Vargas e reafirmou a decisão da classe de continuar prestando a sua colaboração ao nosso governo.

Tendo à frente o sr. Arnaldo Pereira da Silva, uma delegação desses manifestantes foi recebida pelo comandante Otavio Medeiros e por demais membros do Gabinete Civil e Militar, os quais fizeram sentir a essas altas personalidades o sentimento da classe.

Numa prova sã de patriotismo os maritimos declararam que, apesar das covardes agressões sofridas pelos nossos navios, continuarão eles a singrar os mares nos navios nacionais, sem temer os corsarios do Eixo.

O presidente, devido aos seus afazeres, não poude atender os delegados maritimos e o comandante Medeiros ao comunicar esse fato aos manifestantes, frisou que s. excia. prometera todavia, tomar providencias tendentes a por termo a esses atos de pirataria das nações do "Eixo" contra a nossa marinha mercante.

Os maritimos retiraram-se logo após cantando o Hino Nacional.

A solidariedade dos empregados na Costeira e no Lloyd Nacional

Milhares de empregados no Lloyd Nacional e na Costeira, incorporados, estiveram, cerca das dezesseis horas, no palacio Guanabara, depois de realizarem, pelo centro da cidade, uma passeata civica. Formados em frente à residencia presidencial, cantando hinos e empunhando bandeiras, demoraram-se alguns momentos, entre as mais estrepitosas aclamações ao sr. Getulio Vargas. Uma delegação foi destacada, então, no seio da massa, tendo à frente o sr. Augusto Coelho, que veio cumprimentar as altas autoridades. Recebida pelo comandante Otavio Medeiros e por outros membros dos gabinetes de s. excia. a comissão reafirmou as declarações de seus colegas brasileiros, dizendo que os maritimos brasileiros, que tinham companheiros mortos pela pirataria do Eixo, não esmoreceriam, não se intibiavam, na certeza de que, unicamente dessa maneira, podiam corresponder à confiança do governo e honrar as tradições gloriosas da nossa Marinha. Fazia parte dessa comissão uma filha do comissario Sebastião Barrougle, do "Baependi", que está ainda desaparecido. Essa jovem conversando com as autoridades teve esta frase: "Sei que perdemos nosso pai. Minha familia, entretanto, está convencida de que, ninguem melhor do que o presidente Getulio Vargas saberá defender a nossa honra e responder a essa vilania.

O comandante Medeiros repetiu para a comissão que confiasse no governo porque ele saberia corresponder à confiança do povo brasileiro. Que os maritimos continuassem a trabalhar com disciplina e ordem, porque, assim, prestariam ao governo uma leal e decisiva cooperação. E os maritimos se retiraram entre vivas e aplausos.

A visita do Cardial

O cardial Sebastião Leme esteve, à tarde, no palacio Guanabara, afim de apresentar, em nome da Igreja e do povo catolico do Brasil, as condolencias ao presidente Getulio Vargas pelo afundamento dos vapores brasileiros e, ao mesmo tempo, afirmar a s. excia. sua solidariedade, na certeza de que sem discrepancia confiam na ação energica do chefe do Governo. S. Eminencia foi recebida pelo sr. Luiz Vergara, secretario da presidencia, pelo comandante Otavio Medeiros, e capitão Ademastor Cantalice, entretendo momentos de palestra.

Telegramas do Interventor Fernando Costa ao Presidente Getulio

O interventor Fernando Costa enviou, ontem, ao presidente Getulio Vargas, os seguintes telegramas:

"Tenho a honra e o prazer de comunicar a v. excia., que os estudantes de todas as escolas superiores, com a solidariedade e presença dos seus professores, confraternizados com todas as classes sociais, reuniram-se na praça publica, para protestar contra o ataque que o Brasil acaba de sofrer.

Oradores inumeros pronunciaram discursos em que a ação do governo de v. excia. mereceu o entusiastico aplauso da grande massa popular.

No decorrer das manifestações reinou perfeita e completa ordem. — Cordiais saudações. — Fernando Costa — Interventor Federal".

* * *

"O governo e o povo de São Paulo, tomando conhecimento do grave atentado de que foi vitima a Nação brasileira, em seu trabalho pacifico e ordeiro, hipotecam a v. excia. sua integral solidariedade, reiterando a inabalavel confiança no patriotico governo de v. excia., sempre vigilante na defesa da dignidade nacional. — Saudações cordiais — Fernando Costa, Interventor Federal".

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Correndo boatos de estar a Cia. de Cigarros Souza Cruz despedindo empregados sem motivos legais, esclarece que se limitou a suspender, afastando desde logo de suas funções, os subditos do eixo diante do covarde e perverso afundamento de navios brasileiros.

ALBINO SOUZA CRUZ
Presidente

1.051

O Chile e o Perú Solidarios Com o Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

mais energico protesto. — (a.) Barros Jarpa".

UM TELEGRAMA DO PRESIDENTE DO PERU' AO SR. GETULIO VARGAS

LIMA, 19 (R.) — O presidente da Republica enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Ao inteirar-me do torpedeamento e afundamento de cinco navios brasileiros com a perda de vidas de numerosos cidadãos da nação irmã, em consequencia de novo atentado do Eixo à integridade e soberania do Brasil, e, portanto, da America, apresento a v. excia. os meus sentimentos de irrestrita solidariedade ante mais esse ato deshumano que constitue mais uma violação das leis internacionais e dos principios morais que regem as relações entre os povos civilisados. O povo e o governo do Perú expressam a sua mais viva simpatia ao governo e ao povo brasileiro ante esse deploravel acontecimento que contribuirá ainda mais para robustecer a decisão inquebrantavel do Perú para cooperar com tudo quanto esteja ao seu alcance para o triunfo das nações livres do mundo, o que significará o predomínio do respeito a todos os direitos e cumprimento das elevadas normas de conduta da vida internacional".

Segundo Congresso de Brasilidade

O Conselho Diretor do Segundo Congresso de Brasilidade, dando inicio a uma serie de solenidade de carater altamente nacionalista, realizará dia 29 do corrente, no Ginasio Piedade, um serão de brasilidade, em que será homenageado o Estado de Minas Gerais. Será orador o dr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, que falará sobre o Estado homenageado.

Protestos, Em Vitoria, Contra as Barbarias do Eixo

VITORIA, Espirito Santo (Do correspondente do DIARIO CARIOCA) — Ao ecoar a noticia de navios brasileiros afundados nos ultimos dias, o povo reuniu-se na praça publica exigindo a palavra dos oradores. Falaram academicos e advogados, que foram calorosamente aplaudidos pela grande massa aglomerada. Cantando o hino nacional, a multidão percorreu as ruas da cidade em sinal de protesto contra o "Eixo".

O interventor federal falou em praça publica, declarando estar o governo tomando providencias em torno das brutais agressões totalitarias. Adiantou ainda o interventor que o governo tomará medidas em defesa da honra do Brasil, ao mesmo tempo que concitou a multidão a confiar no patriotismo do governo do presidente Vargas.

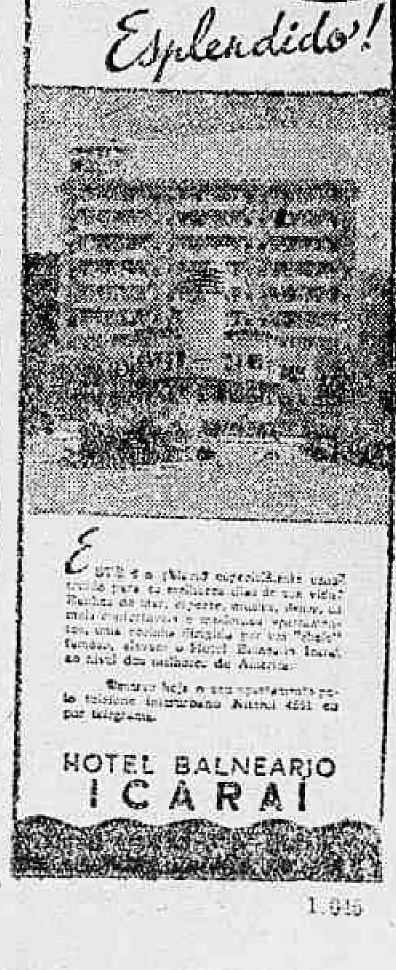
Tambem discursaram o comandante do 3º B.C. e o secretario do Interior e Justiça.

Na manhã de ontem, a população percorreu novamente as ruas da cidade, prendendo suditos do "Eixo", integralistas e "quinta-colunas", tendo o governo sido forçado a colocar nas ruas grandes contingentes de tropas, afim de manter a ordem. A cidade, no momento, está calma e o governo municipal decretou feriado o dia de hoje.

Salvos o 1º e o 2º Comissarios do "Itagiba"

O comandante Xavier da Costa, presidente da Confederação de Pescadores, recebeu telegrama da Colonia de Pescadores Z-15, sediada em Valença, no Estado da Baia, dizendo que haviam chegado à praia o 1º e o 2º comissarios do navio "Itagiba", torpedeado nas imediações daquele local.

O despacho acrescentara que os referidos naufragos haviam sido hospedados pelos pescadores que deram do fato noticia às autoridades competentes.



1.045

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1942

A nossa opinião

Caxias, Símbolo do Brasil Imortal

O BRASIL inteiro está comemorando a Semana de Caxias. A figura do grande soldado-estadista, de dia a dia, sobe, cresce, no conceito dos brasileiros. Dentro da historia, o soldado pacificador tornou-se um simbolo. As gerações da nossa patria não devem jamais esquecer os seus simbolos, porque são eles que educam com os exemplos que ficaram. Os que deixaram lições de bravura, de heroismo, de sacrificios, de renuncias, de amor á liberdade e ao direito. Entre todos esses simbolos, o vulto de Caxias se alteia, na luminosidade da sua gloria, expressando, em magnifica atitude, uma fase decisiva da historia dos dois reinados.

Entretanto, a ação de Caxias, que o levou ás culminancias do culto nacional, não foi somente a que se liga ao seu heroismo de soldado. Mas, a que se vincula ao seu temperamento de pacificador. No Maranhão, esmagando os "balaios"; em Minas e São Paulo, vencendo a revolta de 1842, na qual estava envolvida a figura gigantesca de Diogo Feijó; no Rio Grande do Sul, encerrando o episodio sangrento dos "Farrapos"; o insigne soldado, após a vitoria das armas, esquecia divergencias, para estender sobre os vencidos o manto da tolerancia, não perseguindo, não violentando, não tomando vinditas. Convidado para chefe de gabinete, Caxias impôs ao imperador uma condição: a anistia aos bispos catolicos condenados, em consequencia da questão religiosa. Dessa forma, o grande soldado pacificava os espiritos, restituindo a tranquilidade a todos os lares. Essa é a gloria maior do marechal Lima e Silva, que o Brasil inteiro conhece e cultua pelo seu titulo nobiliarquico de Duque de Caxias.

x x x

A espada gloriosa do insigne soldado foi sempre a arma defensora da unidade nacional, da ordem e da liberdade. A consolidação da nacionalidade que, pode-se dizer, se efetivou depois da abdicação de Pedro I, foi obra de Caxias. Ele assegurou-a, com patriotismo vigilante e lealdade rigorosa. Soldado de rara nobreza de atitudes, coração de grande generosidade, carater sem jaça e inquebrantavel, Caxias é, sem duvida, uma das colunas mestras do edificio da patria.

Não somente para o Exercito ele é um simbolo. Para todo o Brasil ele tambem o é. Militar que possuia todas as virtudes da classe, ele foi, na vida civil, um cidadão de tambem admiraveis virtudes. Sua espada nunca se pôs ao serviço da opressão, nunca se pôs ao serviço da tirania. Daí, essa aura de respeito nacional que cerca a sua memoria sagrada para todos nós.

x x x

Hoje, mais do que nunca, a evocação do nome de Caxias é oportuna. No momento em que o Brasil recebe a afronta do nazismo, que vê seus navios afundados em pleno mar, seus filhos assassinados brutalmente pelos torpedos dos submarinos alemães, esta evocação é motivo para que todos os brasileiros vejam nos seus exemplos um estimulo magnifico. A hora é de ação decisiva e pronta. Cada cidadão se deve compenetrar de que está sendo chamado ao cumprimento de um dever para com a patria, dever do qual só fogem os traidores e os covardes.

A mocidade deve procurar ver na vida de Caxias a grande lição do passado, cada vez mais viva e expressiva no presente.

Essa é a flamula da honra que nunca lhe deverá ser arrebatada das mãos. O presidente Getulio Vargas, falando á mocidade, ha dois dias, disse que o Brasil é imortal. E' imortal porque pode olhar para o seu passado, e ver, com orgulho, aqueles que prepararam essa imortalidade. O Brasil é imortal, porque não pode haver uma nação que possue reservas morais inextinguiveis como as que possuimos, reservas acumuladas, através de tantas gerações que nos legaram homens altamente representativos daquela imortalidade. E Caxias é bem um simbolo opulento desse Brasil forte, altivo e eterno.

A Multidão Carioca

MAURICIO DE MEDEIROS

NO dia de ante-ontem, reconheci o velho espirito carioca dos tempos de minha mocidade. Lembrei-me de minha infancia, fugindo de casa de meu irmão para acompanhar o enterro de Floriano, solenidade que se transformara num brado de protesto contra o governo de Prudente de Morais. Lembrei-me da estudantada, hoje já sexagenaria, indo para diante da Camara dos Deputados, a chamada cadeia velha, para apiaudir Nilo Peçanha por sua atitude na questão dos protocolos italianos. Lembrei-me da passeata de protesto contra o Codigo de Ensino, e das cargas de cavalaria pela rua do Ouvidor, chefiadas pelo então famoso alferes Costa, que vejo hoje com frequencia com sua bela cabeleira branca e reformado no posto de coronel. Lembrei-me das correrias ao tempo da vacinação obrigatoria. E mais tarde as demonstrações de solidariedade ao velho Barão do Rio Branco nas suas querelas com Zeballos a proposito do celebre telegrama numero 9. Foi sempre o mesmo impeto popular, estuante, espontaneo e sincero. Veio, depois, a Grande Guerra e a politica de contemporização do presidente Wenceslau Braz, aconselhado por seu chanceler Muller, mas contra a qual se formava uma crescente onda de opinião liderada por aquele gigante da palavra que era Rui Barbosa!

Quanta reminiscencia, vendo, ante-ontem, que os tempos mudam, o cenario se modifica, os homens passam, as gerações se sucedem, mas o espirito carioca se mantem fiel ás suas tradições de patriotismo e de entusiasmo pelas grandes causas.

Nas demonstrações de ante-ontem, não houve preparo previo. Não houve convocações. Não houve guias nem condutores. Foi um espoucar espontaneo do sentimento popular. Aqui e ali iam surgindo os grupos e as manifestações irrompiam de toda a parte.

A' noite, mais um espetaculo reconfortante me era dado contemplar.

Curioso de ver essa multidão, vim á cidade. Quando cheguei já o grande comicio do Teatro Municipal tinha terminado. A multidão se dirigia pela Avenida Beira-Mar para o Palacio Guanabara. Por que para o Palacio? E' que nessas ocasiões o povo quer ouvir uma palavra autorizada, quer ter a sensação de que o governo o compreende, quer nele depositar a sua confiança, entregar-lhe a sua causa, faze-lo sentir seu sentimento. Mas, áquela hora da noite, — já eram mais de 22 horas e meia — seria talvez excessivo fazer manifestações ao Chefe do Estado.

Assim comprendendo, o chefe de Policia, sr. Etchegoyen, dirigiu-se em seu carro ao encontro da multidão e alcançou-a já no jardim da Gloria. Desceu de seu carro. Foi para o meio do Povo e falou-lhe em palavras simples, mostrando compreender aquele movimento de opinião, mas fazendo-o compreender tambem que era melhor áquela hora que cada um regressasse a seus lares, pois o Governo já tinha sentido essa opinião e certamente não desapontaria o Povo: dar-lhe-ia as satisfações que ele esperava, tomando as medidas energicas necessarias ao desagravo da Nação.

Nunca vi multidão mais docil. Quando o chefe de Policia acabou de falar, a multidão foi se desfazendo obediente.

Soube, depois, que outra coluna popular se dirigiu ao Guanabara, com a aquiescencia do chefe de Policia, que acompanhou, correndo tudo na mais perfeita ordem.

Metido no meio da população, pude colher as impressões que a atitude da Policia deixára. Só ouvi louvores. "Isto sim, — dizia um popular. Não ha gases lacrimogenios, nem tropas de assalto. Isto é que é chefe de Policia". E cada qual tinha até prazer em mostrar obediencia.

Com um povo assim, tudo é possivel. O governo pode pedir-lhe todos os sacrificios, porque tão impetuoso ele se mostra diante da brutalidade, quão obediente e calmo aos metodos de doçura. No fundo, é o mesmo povo carioca de ha 50 anos...

TÓPICOS

A ALEMANHA ESTÁ' NO ATOLEIRO...

A EMISSORA oficial da Turquia divulgou a seguinte informação sobre a guerra na frente oriental:

"A Alemanha se encontra num atoleiro, na sua campanha da Russia. Não poderá o Reich solucionar esse problema antes da chegada do inverno. A guerra que a Alemanha contava liquidar em 6 semanas, acha-se ainda incerta, depois de decorridas 61 semanas. Entrementes, a Alemanha sofreu desgastes. O bloqueio britanico colocou a sua situação alimentar numa posição dificil. Depois do ultimo inverno, a Alemanha se acha impossibilitada de acumular bastante poderio para realizar assaltos de larga envergadura."

Essa afirmação repercutiu intensamente entre os observadores internacionais, por isso que a Turquia, pela sua posição geografica e pela orientação objetiva de sua politica exterior, é um país que está muito bem informado sobre o conflito armado e jamais se afastou das normas de uma neutralidade prudente, embora vigilante. Portanto, se agora declara pelo radio oficial que a Alemanha está condenada, naturalmente, esse fato se reveste de alta significação. E' a prova de que Hitler não conseguirá seus objetivos militares e marcha para a derrota total.

Aliás, nem mesmo na Alemanha ninguem mais acredita na vitoria do Eixo. A causa está perdida. Apenas, como aconteceu na outra grande guerra, os exercitos germanicos lutam afim de permitir que a diplomacia negocie uma paz menos desastrosa para o Reich. Mas, como se verificou em 1918, nada conseguirá a chancelaria de Berlim. O totalitarismo será esmagado completamente.

* * *

ULTRAJE A' AMERICA

EM todo o país continuam as manifestações contra o barbarismo alemão. A perda de vidas preciosas no afundamento dos nossos navios de cabotagem e o atentado monstruoso á soberania brasileira provocou a revolta de todos os brasileiros, revolta justa e legitima. Não poderia surpreender a ninguem essas entusiasticas demonstrações do povo, num momento tão serio e tão grave da vida nacional.

Dariamos, sem duvida, um atestado lamentavel de inercia, de falta de energia moral, de rebaixamento espiritual, se calassemos, nesta hora; dariamos um atestado lamentavel de falta de civismo se nos submetessemos á humilhação nazista. Felizmente, o Brasil inteiro se levantou, num protesto unisono, pois o golpe traiçoeiro e miseravel do nazismo feriu, a fundo, o coração da patria. Somente os brasileiros indignos de ser brasileiros, aqueles que se acham acumpliciados com os saqueadores da humanidade, para vender a sua terra, poderão sentir satisfação pelos acontecimentos que enlutaram o Brasil.

Mas não foi somente, dentro do país, que teve um eco tão intenso o atentado germanico. De toda a America chegou a solidariedade continental á nossa dor. E' a expressão magnifica do sentimento pan-americanista que se exalta nessa prova de confiança nas energias da raça americana.

Devemos, nesta fase da historia, dar ao mundo inteiro um atestado de inquebrantavel fé nos destinos da liberdade e do direito dos povos. E só poderemos dá-lo, unidos, coesos, fortes, sem um instante de vaciliação. O cumprimento desse grande dever americanista é um imperativo de honra para o continente.

A agressão miseravel sofrida pelo Brasil refletiu-se sobre toda a America. Todos os povos irmãos deste hemisferio foram atingidos pelo crime monstruoso. O que a Alemanha fez ontem contra nós, fará amanhã contra os outros, mesmo contra os que ainda permanecem neutros. Hitler não conhece ninguem, não respeita ninguem. Suas armas traiçoeiras mutilam e destroem, sem escolha. Por isso mesmo, a conciencia americana sente, muito bem, que recebeu o ultraje e esse ultraje deve ser repelido, com dignidade e com honra.

Confiemos na ação do governo e na solidariedade do continente.

* * *

DINHEIRO DOS BANCOS DO EIXO PARA O NORDESTE

A POPULAÇÃO carioca continua manifestando a sua repulsa contra o banditismo do Eixo. Ontem, durante todo o dia, se repetiram os comicios e desfiles nas praças e ruas da cidade.

Na sua justa exaltação, algumas pessoas chegaram a atacar estabelecimentos de propriedade de alemães. Essas depredações, no entanto, não devem prosseguir, embora sejam perfeitamente compreensiveis. E' que os bens das pessoas fisicas e juridicas da Alemanha, Italia e Japão, aqui fixadas, não precisam ser destruidos, por isso que terão de ser expropriados, incorporando-se ao patrimonio nacional. Aí está a medida que o governo terá de pôr em pratica, sem perda de tempo.

E os fundos assim obtidos, poderão imediatamente ser investidos em obras publicas.

Agora mesmo a fome e desemprego no Nordeste. Os interventores de alguns Estados estão pleiteando auxilio federal, inclusive emprestimos, afim de socorrerem os flagelados.

Pois bem, em tal conjuntura, seria recomendavel que o dinheiro dos bancos germanicos, italianos e japoneses, bem como das grandes empresas, fosse destinado aos serviços de açudagem e estradas no interior do país. São muitos milhares de contos que estão bloqueados.

Deste modo castigava-se eficientemente o inimigo, ao mesmo tempo que se faria obra meritoria e duradoura, de alto interesse para a nação.

E' essa a sugestão que fazemos aos poderes competentes, na certeza de que o assunto será examinado e resolvido com a urgencia indispensavel.

RESENHA DIARIA DA GUERRA

(Compilada de acordo com o Serviço Radiotelegrafico da Reuters)

PACIFICO — Informou um comunicado do Dep. da Marinha dos EE. UU. que um destroyer ou cruzador japonês foi metido a pique na area ocidental das ilhas Aleutas por um submarino norte-americano. — Na zona sudoeste do Pacifico, segundo noticias oficiais, houve apenas ações de reconhecimento e ataques aereos da aviação aliada, em pequenas proporções. Nada foi dito a respeito das ilhas Salomão.

AFRICA — Atividades normais de patrulhamento e operações aereas em escala reduzida foi tudo o que se verificou no teatro de operações do Oriente Medio.

RUSSIA — Os russos evacuaram Krasnodar á noite passada, cedendo diante da pressão das forças inimigas superiores em numero. — Em Voronezh, os alemães tentaram contra-atacar as forças sovieticas, mas foram repelidos. — Bombardeiros da aviação russa atacaram, na noite de ante-ontem, para ontem, as cidades alemãs de Koenigsberg, Dantzig e Tilsitt. Foram particularmente extensas as avarias causadas na segunda daquelas cidades.

CHINA — Os chineses recapturaram Wenchow e perderam Suichang, na parte sudoeste da provincia de Chekiang.

EUROPA OCIDENTAL — Eis como se desenvolveu, de principio a fim, a operação de desembarque na costa da França, efetuada por tropas dos "Comandos" britanicos, forças canadenses, franceses combatentes e norte-americanas:

O desembarque deu-se em Dieppe, no litoral norte da França (zona ocupada), as primeiras horas da manhã de ontem. Dele participaram unidades dos "comandos" britanicos, um batalhão dos corpos denominados "Rangers" (equivalentes dos "comandos" no exercito dos EE. UU.), forças canadenses e um destacamento de "franceses combatentes". Os contingentes de desembarque foram transportados e escoltados por vasos de guerra da Real Esquadra Britanica. As operações, desde o seu inicio, foram vigorosamente apoiadas pelos bombardeiros e caças da Royal Air Force.

Foram esses os primeiros ataques terrestres realizados á luz do dia contra os alemães no territorio ocupado da Europa. Os nazistas, impotentes para frustra-los, timbraram em apresenta-los como uma tentativa fracassada de invasão do Continente. Tal não foi, entretanto, o que se verificou, pois os comunicados britanicos a respeito esclareceram tratar-se exclusivamente de uma ação obedecendo á tatica dos "comandos".

As tropas aliadas desembarcaram com exito em todos os pontos anteriormente determinados no litoral francês. A ala esquerda encontrou, inicialmente, forte resistencia inimiga, mas, vencendo-a, tomou de assalto as posições que tivera ordem de ocupar.

O flanco direito, cumprindo imediatamente as missões que lhe foram atribuidas, que incluiam a destruição de 6 baterias costeiras e varios depositos de munição, reembarcou pouco depois.

Na area central, localizada entre essas duas alas, os aliados fizeram uso de tanques, ferindo furioso combate com as forças defensoras que, finalmente, cederam diante da impetuosidade dos atacantes. Nessa região, as tropas de desembarque tambem deram cabo das tarefas que lhes foram cometidas.

A RAF, nos combates que travou com a Luftwaffe, destruiu 82 aparelhos alemães, perdendo, por sua vez, 95 aviões.

Foi tal a violencia dos canhoneios e bombardeios aereos no litoral continental da Mancha, que sua repercussão fez sacudir portas e janelas das casas situadas no litoral britanico, do lado oposto. Logo aos primeiros momentos da operação a BBC dirigiu um apelo ás populações do litoral setentrional francês, pedindo-lhes que evitassem toda ação que pudesse comprometer sua segurança, visto que ainda não chegara o momento em que as forças das Nações Unidas necessitavam da cooperação do povo gaulês.

Nove horas depois de desembarcarem, as tropas incursoras retornaram ás unidades navais que deviam transporta-las de volta á Inglaterra. Essa manobra foi igualmente levada a efeito com absoluto exito. Calcula-se sejam elevadas as baixas de ambas as partes.

Adiada a Viagem a S. Paulo do Major Alencastro Guimarães

O diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, em face dos ultimos acontecimentos que enlutaram o país e por se achar absolutamente solidario com o pezar que acabrunha o povo brasileiro, resolveu cancelar sua viagem a São Paulo e Porto Novo, onde a convite de associações de classe — Sociedade Rural Brasileira, Associação Lavradores de Algodão, Federação das Industrias, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, FIESP, São Paulo Railway Company e prefeitos locais — ia receber varias homenaggens, deixando essas visitas para outra oportunidade.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

A Arrecadação do Imposto de Renda

Importante Decreto Definindo as Atribuições das Coletorias, Alfandegas e Mesas de Renda — Atos Nas Pastas da Justiça, Educação, Agricultura e Trabalho

Dispondo sobre a arrecadação do imposto de renda, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Compete ás Coletorias, Alfandegas e Mesas de Rendas, em relação ao imposto de renda:

a) — receber, datar e numerar as declarações apresentadas e dar o competente recibo;

b) — rever os calculos das declarações de rendimentos, nos casos de pagamento do total do imposto, no ato da entrega;

c) — dar o competente recibo do pagamento do imposto, anotando no lugar proprio da respectiva declaração de rendimentos, ou da guia de recolhimento das fontes, a importancia e a data do recibo, com a assinatura do exator;

d) — arrecadar o imposto retido pelas fontes ou intermediarios, fazendo nas respectivas guias as anotações necessarias;

e) — encaminhar, mensalmente, ás Delegacias Regionais ou Secionais do Imposto de Renda as declarações e guias de recolhimento das fontes, da zona de sua jurisdição, acompanhados de relação ou duplicata, por ordem alfabetica, com indicação do nome e endereço dos contribuintes;

f) — efetuar o recebimento do imposto de acordo com os recibos e listas de cobrança que lhe forem remetidos pelas Delegacias Regionais ou Secionais do Imposto de Renda, referentes aos contribuintes de sua jurisdição;

g) — remeter ás suas Agencias os recibos e listas de cobrança expedidos pelas Delegacias Regionais ou Secionais do Imposto de Renda;

h) — communicar ás Delegacias Regionais ou Secionais do Imposto de Renda, por meio de avisos especiais, as importancias arrecadadas ou depositadas para recurso quer no local, quer nas suas Agencias;

i) — encaminhar com as respectivas listas ás Delegacias Regionais ou Secionais do Imposto de Renda, após 30 (trinta) dias do vencimento dos prazos, os recibos não cobrados;

j) — encaminhar, com as respectivas listas, ás Delegacias Regionais ou Secionais do Imposto de Renda os recibos devolvidos pelas Agencias, por falta de pagamento do imposto;

l) — lavrar os termos de fiança, em caso de recurso;

m) — informar ás Delegacias Regionais ou Secionais do Imposto de Renda as falencias, transferencias, extinções de negocios e alterações de sociedades, para fins do cadastro;

n) — arrecadar, por movimento de fundos, o imposto devido e comunicar o pagamento á repartição arrecadadora que o tiver lançado;

o) — acatar as instruções e determinações baixadas pelo diretor da Divisão do Imposto de Renda, com referencia ao tributo; e,

p) — prestar todas as informações e proceder ás diligencias que se tornarem necessarias no bom andamento do serviço, solicitadas pelas demais autoridades da Divisão do Imposto de Renda.

Art. 2º — A's Repartições no Distrito Federal e em São Paulo compete a arrecadação em dinheiro do imposto de renda no mesmo Distrito e na capital do Estado de São Paulo.

Paragrafo unico — Para os fins previstos neste artigo, os diretores das Recebedorias designarão funcionarios dessas repartições para proceder ao recebimento da importancia do tributo e das multas decorrentes de infrações da legislação do imposto de renda, no proprio edificio das Delegacias Regionais, em local para isso especialmente reservado.

Art. 3º — A's Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados compete, em relação ao imposto de renda:

a) — submeter á apreciação da Divisão do Imposto de Renda qualquer alteração que julgarem conveniente a execução dos serviços das Delegacias Regionais ou Secionais;

b) — levar ao conhecimento da Divisão do Imposto de Renda quaisquer medidas que julgarem convenientes, no interesse da arrecadação; e,

c) — providenciar para que sejam efetuadas as diligencias solicitadas pelas autoridades do Imposto de Renda e que dependam de sua autorização ou interferencia

Art. 4º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

ATOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Orlando Fernandes de Araujo para exercer, interinamente, a função de escrevente juramentado do Oficial do 3º Oficio do Registo de Imoveis da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Antonio Miguel Messina no cargo de escrevente substituto do Tabelião do 21º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo exoneração a Roberto Torres Alvim do cargo de guarda-civil, classe D.

Concedendo naturalização a Luiz da Costa, natural de Portugal.

Concedendo reforma, na Policia Militar do Distrito Federal: ao 3º sargento José Inacio dos Anjos, ao cabo Arquimedes Fernandes de Oliveira, aos corneteiros-mor Antonio Dionizio Correia e Florencio da Silva e aos soldados Artur Luis da Rocha e João Monteiro de Souza.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Euclides da Silva Novo, professor de musica padrão G, do extinto Colegio Floriano para a Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Nomeando: Fernando Nereu de Sampaio para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão O, da Escola Técnica Nacional; Inês Reis Bomfeot Besouchet para exercer, interinamente, o cargo de técnico de educação, classe I; Manuel Granio Bernardes para exercer, interinamente, o cargo de zelador, classe D; Oscar Pereira de Lucena para exercer, interinamente, o cargo de medico, classe H; Arikerner Guerreiro, técnico de laboratorio, classe J, do Ministerio da Agricultura, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedratico, padrão M, da cadeira de Quimica Inorganica, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil; Aquiles Scorzelle Junior, medico sanitarista, classe I, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de diretor, em comissão, padrão N, do Serviço Federal de Bio-Estatistica; e Helmuth Fischer Welnmann, assistente, padrão I, da cadeira de Histologia e Embriologia Geral da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedratico, padrão M, da mesma cadeira e Faculdade.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Dejanira Guerreiro Pinto, bibliotecario-auxiliar, classe G, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil para o Departamento Nacional da Saude; Itala Cogigati Sperfidiõo, zelador, interino, classe D, da Comissão Nacional do Livro Didatico para o Instituto Nacional do Livro; Quintiliano Neri de Melo, oficial administrativo, classe I, do Departamento Nacional da Saude para o Serviço de Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Concedendo exoneração a Elza Fernandes Rocha do cargo de trabalhador, classe E, e a Sebastião de Queiroz Couto do cargo de diretor, em comissão, padrão O, da Escola Tecnica Nacional.

Aposentando Armando Magalhães Corrêa no cargo de modelador, padrão G.

Demitindo Teodoro Nascimento do cargo de servente, classe E.

Aposentando, no interesse do serviço publico, Emiliano Varela da Silva, no cargo de oficial administrativo, classe J, e Sebastião de Queiroz Couto no cargo de diretor, padrão K.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Concedendo á "Mefama", Melhoramento Fazenda Marrecos Limitada, autorização para funcionar como empresa de mineração.

Autorizando: Eleivina Felicio dos Santos a pesquisar grafita e associados no municipio de Miracema, Rio de Janeiro; Nelson de Figueiredo Oliveira a pesquisar carvão mineral no municipio de São Jeronimo, Paraná; Serafim da Silva Gomes a pesquisar pedras semi-preciosas, quarzo e associados no municipio de Teofilo Otoni, Minas Gerais; Protazio O. Pena a pesquisar quarzo e associados no municipio de Corinto, Minas Gerais; Flaminio de Assis Freire a pesquisar quarzo e associados no municipio de Bocaiuva, Minas; Felobino Francisco da Silva a pesquisar calcareo e associados no municipio de Passos, Minas; José Joaquim de Andrade a pesquisar zirconio e associados no municipio de Poços de Caldas, Minas; Antonio Garrido Varela a pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Sta. Luzia, Minas; Alcides Francisco Diniz a pesquisar grafita e associados no municipio de Itapecerica, Minas; Pergentino de Aguiar a pesquisar quarzo e associados no municipio de Buenopolis, Minas; Valter de Biase da Silva a pesquisar quarzo e mica no municipio de Bicas, Minas; Leon Averbuch a pesquisar minerios de ferro, manganês e associados no municipio de Sta. Barbara, Minas; Inês de Castro Coelho a lavrar mica no municipio de Governador Valadares, Minas; Livio Ferreira de Castro a pesquisar quarzo e associados no municipio de Bom Sucesso, Minas; Antonio de Melo Bittencourt a pesquisar minerio de ferro no municipio de Parnaiba, S. Paulo; Antonio Carvalho a pesquisar quarzo no municipio de Santa Sé, Baia; Silvino Pacheco Araujo a pesquisar quarzo e associados no municipio de Ouro Preto, Minas; José Pedro de Paula a pesquisar manganês no municipio de Conselheiro Lafaiete, Minas; Francisco José Leite Guimarães a pesquisar granito colorido e associados no municipio de Niterói, Rio de Janeiro; Armando Ribeiro Viana a pesquisar manganês e associados no municipio de Conselheiro Lafaiete, Minas; Nicolau Frioli a pesquisar minerios de manganês e associados no municipio de Passos, Minas; á Empresa Agro Industrial Boa Vista Ltda. a lavrar a jazida de dioelita no municipio de Campos, Rio de Janeiro; e a Cia. Industrial de Mineração e Obras, sociedade de mineração a pesquisar minerios de ferro, manganês, bauxita e associados no municipio de Iguape, S. Paulo.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando: Carlos Correa Rodrigues, oficial administrativo, classe K, para exercer o cargo, em comissão de diretor, padrão N, da Divisão do Orçamento do Departamento de Administração; Flavio de Carvalho Lemgruber, almoxarife, classe K, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão N, da Divisão do Material do Departamento de Administração; e Osvaldo Carijó de Castro, oficial administrativo, classe L, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão N, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração.

Designando Membro da Delegação de Controle do Serviço de Alimentação da Previdencia Social: Fernando Lesseps Lobato de Faria, delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas do Distrito Federal, como representante dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões; José Evandro Lessa, tesoureiro do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, como representante dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões; e Osvaldo Carijó de Castro, oficial administrativo, classe L, como representante do Ministerio do Trabalho.

Removendo, a pedido, Italo Faustino Porto, escriturario, classe E, da 1a Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal para o Conselho Regional do Trabalho da 1a Região.

Concedendo exoneração a Arnaldo André Pedro, Reynaldo de Castro Neiva e a Luiz de Aguiar Ferreira, do cargo de escriturario, classe E.

Congresso Eucarístico de S. Paulo

JOAQUIM DE SALES

OS cirios apagaram-se no templo. Apenas pelo espaço, sob as abobadas e nos recantos das capelas laterais, um forte cheiro de incenso, queimado simbolicamente em honra ao Cristo Eucaristico, reafirma a alma do visitante leigo que entrou na casa do Senhor movido pelo apelo daquela grande porta ainda aberta.

E seus olhos passeiam pela nave e fixam-se no sacrario, a pequenina caixa que encerra a grandeza infinita do proprio Deus. Lá é que está o Prisioneiro divino do amor pelos homens, ao alcance da nossa adoração e dos nossos corações que podem tambem se transformar, pela comunhão, em outras tantas moradas do corpo, do sangue, da alma, da divindade de Jesus Cristo.

x x x

Verifica-se por toda a parte, nos nossos dias, um incontido movimento das massas ao regaço da Igreja. Pouco laicismo nos afastou longe dela; muito laicismo nos devolveu a seus braços maternais. E é curioso como esse movimento coincidiu com o renovar fervoroso da devoção á Eucaristia. Desde o primeiro Congresso Eucaristico Internacional, esse movimento avulta e contam-se por verdadeiras falanges o numero de homens que vão procurar, na pratica e nas consolações da religião, o remedio supremo para os grandes sofrimentos que se desencadearam sobre a pobre humanidade.

Cada país estabeleceu tambem essas homenagens coletivas em Congressos Nacionais, e o Brasil já tem celebrado alguns, dos quais o do Rio de Janeiro deixou memoria imperecivel e o de São Paulo, no proximo dia 2 de setembro, está fadado a ter um esplendor ainda maior, um acento de fé mais forte, uma afluencia ainda mais imponente, algo que nos dê a idéia dos progressos da fé catolica do Brasil em virtude e por graça da devoção ao Cristo Eucaristico.

x x x

Ao Brasil se aplicam as palavras do Cardial Pacelli, quando Legado de Pio XI no Congresso Eucaristico de Lisieux: "Ao Brasil de hoje que o interroga, o Brasil de outrora vai responder dando a essa herança seu verdadeiro nome: a vocação. A peregrinação do Brasil pelo mundo através dos seculos é a mais viva ilustração dessa grande lei da historia, dessa misteriosa e todavia evidente correlação entre o cumprimento do dever natural e o da missão sobrenatural de um povo".

Este, pode-se presumir, é o objetivo do Congresso Eucaristico de São Paulo, a graça que o Brasil de joelhos vai suplicar ao Divino Prisioneiro: que o Senhor ajude o Brasil a conhecer a sua vocação, que o ajude a considerar a sua missão e lhe dê forças e coragem para cumpri-la integralmente.

x x x

Essa vocação é uma missão de marcha para a frente. O Brasil tem de andar e avançar sempre, e para os seus problemas sociais e politicos, economicos e financeiros e ainda para os seus gravissimos problemas em face de um inimigo atrevido, agressor, audacioso e cruel, a Igreja oferece á nossa terra a solução infalivel da restauração de tudo na doutrina e nos exemplos do Filho de Deus, no amor desse Cristo Sacramentado, fonte de todo o amor, de toda a confiança, de toda a força, nesta hora universal de fraquezas e desanimos, de comodismos e covardias.

A vocação do Brasil está inscrita no seu céu. O Cruzeiro do Sul não foi incrustado por Deus no nosso firmamento, por simples capricho do acaso. E o nosso descobrimento não se fez no dia festivo da Exaltação desse Cruzeiro, senão para nos confirmar em nossa vocação.

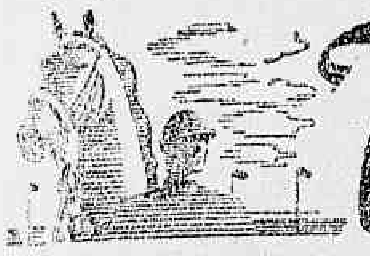
O meeting eucaristico de São Paulo é uma afirmação e uma suplica: afirmação da nossa fé, da nossa esperança, da nossa confiança no poder da Hostia Consagrada e uma suplica ardente para que, nas vicissitudes e provações da vida, não percamos essa fé que abençoou no primeiro alvor da nossa vida, quando abrimos os olhos aos esplendores da civilização cristã.

x x x

Quando os homens se desavêm e não se encontra a maneira leal de os reconciliar, os corações voltam-se para Deus e Deus não está longe de qualquer de nós. Ele fará descer das nuvens o Justo e se o mal for tão grande que exija um novo sacrificio do Calvario, o Cristo aparecerá a S. Pedro para dizer-lhe que a sua tibieza determina uma segunda tragedia divina no cimo do Golgota...

O Brasil, porem, não quer ser cumplice nessa ingratidão.

Nos primeiros dias de setembro, o Cristo Rei desfilará pelas ruas da grande metropole. As multidões contritas se prostrarão á passagem do Senhor e todas as almas se elevarão em preces para pedir ao Pai Celeste que, pelos merecimentos infinitos de seu Filho, preserve a paz do seu povo para que, nos beneficios da paz, o Brasil cristão organize a sua vida, o seu progresso, a sua grandeza, isto é, possa cumprir a sua vocação.



Turfe

A Reunião de Domingo

1º PAREO — "Marechal Deodoro da Fonseca" — 1.600 metros — A's 13 horas — Réis 10:000$000.

Quilos
1—1 Eulona 53
(2 Capuano 55
2 (3 Fair 53
(4 Toraia 53
3 (5 Genghis Kahm 55
(6 Fla 53
4 (7 Condor 55

2º PAREO — "Marechal Floriano Peixoto" — 1.500 metros — A's 13,30 horas — 10:000$.

Quilos
1—1 Dosel 55
2—2 Xingú 55
(3 Dengo 55
3 (4 Don Cesar 53
(5 Lufa 53
4 (6 Destaque 56

3º PAREO — "General Mena Barreto" — 1.200 metros — A's 14,05 horas — 7:000$000.

Quilos
1 (1 Fatura 54
(2 Esfinge 54
(3 Rosbife 58
2 (4 Ebulo 58
(5 Cabinda 57
3 (6 Rio Casca 56
(7 Civia 54
4 (" Camilo 56

4º PAREO — "General Andrade Neves" — 1.400 metros — A's 14,40 horas — 7:000$

Quilos
1 (1 Ojamba 50
(2 Conselho 52
(3 Paranista 52
2 (4 Miral 50
(5 Creceie 54
3 (6 Elmo 56
(7 Ubiratan 52
4 (" Eli 50

5º PAREO — Grande Premio "Distrito Federal" (3ª Prova da Triplice Corôa) — 3.000 metros — A's 15,20 horas — Réis 50:000$000.

Quilos
1—1 Criolan 56
(2 Amoroso 58
2 (3 Blondino 58
(4 Spitfire 56
3 (5 Edilis 56
(6 Taco 56
4 (" Jalousie 54

6º PAREO — "General Camara" — 1.500 metros — A's 16 horas — 7:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Quilos
(1 Sapateador 57
1 (" Sucuruyi 52
(2 Dona Estela 49
(3 Panuelito 58
2 (4 Arcansas 48
(5 Platão 52
(6 Valmi 49
3 (7 Santo 57
(" Grumete 54
(8 Altona 57
(9 Macalé 57
4 (10 Caminito 57
(" Palhaço 49

7º PAREO — Premio Classico "Duque de Caxias" — A's 16,40 horas — 2.000 metros — 30:000$000 — Betting.

Quilos
(1 Sonambulo 56
1 (" Arco Iris 56
(2 Passos 49
2 (3 Ugelo 53
(4 Carocho 55
3 (5 Tupan 54
(6 Condurú 56
4 (7 Rockmoy 56
(" Kemal 56

8º PAREO — "General Osorio" — 1.600 metros — A's 17,20 horas — 3:000$000 — Betting.

Quilos
1—1 Salmon 51
(2 Viola 58
2 (3 Bonheur 50
(4 Gibraltar 56
3 (5 Cami 53
(6 Mississipi 55
4 (" Suez 49

VARIAS

MUDOU AS CORES DE SUA JAQUETA

Os responsaveis pelo Stud Iracema Medeiros, em virtude das cores de sua jaqueta — preto e encarnado em listas hirizontais, mangas, gola e boné branco — coincidirem com as da bandeira de uma nação inimiga, resolveu muda-las para outras.

Já assim, na reunião de domingo, a egua Ojamba ostentará a seguinte blusa: verde e ouro em diagonal, mangas azues, braçadeiras e boné brancos.

VAI ATUAR NA GAVEA

Encontra-se em nossa capital desde ontem o aprendiz Nelson Pereira.

Esse profissional vai passar a atuar em nossas pistas.

ESTREARÃO EM NOSSAS PISTAS

Estrearão no Hipodromo Brasileiro nas reuniões de sabado e domingo os seguintes animais:

CONDOR, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Chirgwin e Uirurí, de criação do sr. Lineu de Paula Machado e propriedade do sr. Ari de Freitas. Tratador Valdemar Lima.

PANUELITO, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Debine e Advina, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Paulo Piza de Lara. Tratador, Silvio Mendes.

LUXEMBURGO, masculino, zaino, 4 anos, Argentina, por Sonce e Le Baron, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. João José de Figueiredo. Tratador, Mario de Almeida.

BLONDINO, masculino alazão, 3 anos, S. Paulo, por Gentleman e Gola, criação do sr. Teotonio de Lara Campos Jr. e propriedade dos srs. Monteiro e Barbosa. Tratador, Silvio Mendes.

A HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB AO DUQUE DE CAXIAS

Domingo é o dia destinado ás homenagens que o Jockey Club Brasileiro presta anualmente a nosso Exercito na figura do Soldado-Padrão, que foi o imortal Caxias.

Alem dos premios de honra da corrida, a diretoria do Jockey Club Brasileiro oferecerá um almoço ao sr. ministro da Guerra, no qual tomarão parte as nossas mais altas patentes militares.

* * *

A Proxima Sabatina

1º PAREO — 1.600 metros — A's 14 horas — 8:000$000

Quilos
1—1 Uranio 56
(2 Marisco 56
2 (3 Ameixa 54
(4 Egide 54
3 (5 Topo 54
(6 Robusto 56
4 (" Recita 54

2º PAREO — 1.400 metros — A's 13,35 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Quilos
1 (1 Mondesir 57
(2 Glorista 56
(3 Oceano 59
2 (4 Marabout 56
(5 Mapurá 56
3 (6 Resgate 53
(7 Forriel 58
4 (8 Onix 53
(9 Faustina 57

3º PAREO — 1.500 metros — A's 15,10 horas — 6:000$000

Quilos
1—1 Zepelin 52
2—2 Opais 52
(3 Cedro 52
3 (4 Tabú 52
(5 Barulho 52
4 (6 Carapuça 50

4º PAREO — 1.500 metros — A's 15,50 horas — 5:000$000 — Belting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Quilos
(1 Neurgilé 52
1 (2 Clarinada 54
(3 Meuarco 54
(4 Airuoca 50
2 (5 Quissamã 50
(6 Concreto 55
(7 Egaso 56
3 (8 Ubaibás 50
(9 Bradador 49
(10 Guapé 57
4 (11 Axum 56
(" Vesuvio 43

5º PAREO — 1.400 metros — A's 16,30 horas — 5:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Quilos
(1 Davi 58
1 (2 Ali-Babá 53
(3 Marauna 51
(4 Odax 51
2 (5 Itacelera 53
(6 Quincas Borba 50
(7 Mutapan 54
3 (8 Don Carlito 49
(9 E. I. M. 56
(10 Monita 55
4 (11 Angai 57
(12 Itacuati 52

6º PAREO — 1.600 metros — A's 17,10 horas — 7:000$000 — Betting.

Quilos
1 (1 Galeno 51
(2 Atis 56
(3 Timbó 51
2 (4 Clide 57
(5 Luxemburgo 53
3 (6 Midas 51
(7 Sunset 49
4 (" Montalvan 53

Aprovados o Fla-Flú de Amadores e o Jogo Canto do Rio x Fluminense

O presidente Manuel Vargas Neto despachou ontem os protestos do Flamengo e do Canto do Rio, aprovando os jogos Fla-Flu de Amadores, cujo resultado foi o empate de 1x1 e o de profissionais entre tricolores e niteroienses, vencido pelo Fluminense por 4x3.

Transferidos Sine-Die os Jogos de Basketball

Em face da porteria baixada pelo chefe de Policia, determinando o recolhimento da população ás 22 horas, a Federação Metropolitana de Basketball decidiu não realizar a rodada de ontem, á noite, transferindo os tres jogos para data ainda não fixada.

Quanto á rodada do proximo dia 21, nada se decidiu ainda.

A respeito do nosso adiamento, a F. M. B. fez distribuir a seguinte "nota oficial": De ordem do senhor presidente, comunica-se aos clubes filiados e demais interessados que, por motivo de ordem superior, foram os jogos marcados para ontem, transferidos sine-die.

1.051

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

Encampando as Companhias Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. e a Itabira de Mineração S. A., pelo decreto-lei n.º 4.352, de 1-6-1942, o Governo Federal criou a Companhia Vale do Rio Doce S. A., destinada á exploração, comércio, transporte e exportação do minério de ferro das minas de Itabira e exploração do tráfego da E. F. Vitoria a Minas.

Para que todos os brasileiros e capitalistas participem da sua constituição, estão á venda, agora, as ações da Companhia Vale do Rio Doce S. A. É uma excelente oportunidade para aqueles que desejam empregar o seu dinheiro em negócio lucrativo, seguro e patriótico.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.
(Decreto-Lei n.º 4.352)
CAPITAL: 200.000:000$000

Subscrições abertas ao público nos estabelecimentos bancarios, na Caixa Econômica Federal desta capital e nos escritórios da

110.000 contos em ações ordinarias nominativas, no valor de 1:000$000 cada uma

90.000 contos em ações preferenciais nominativas, no valor de 1:000$000 cada uma. Estas ações gozam de 6% preferencial, além das mesmas vantagens das ações ordinarias. (Dividendo de 15%)

AS AÇÕES PREFERENCIAIS SÃO REALIZADAS EM CINCO PRESTAÇÕES DE 20%, SENDO A PRIMEIRA NO ATO DA SUBSCRIÇÃO E AS RESTANTES EM PRAZO NÃO INFERIOR A 18 MESES.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.
Avenida Graça Aranha, 182 - 6.º andar

1.042

Duas Alterações no Ataque do Fluminense

E Treino Camaflado No Estadio do Madureira — Na Gavea Reapareceram Nandinho e Peracio — Outras Notas dos Treinos de Ontem

Treinaram ontem Flamengo, Fluminense, Madureira, Bangú, e Bonsucesso para a rodada desta semana.

* * *

Na Gavea, a novidade foi o reaparecimento de Nandinho e Peracio, que se revesaram na meia esquerda do team titular. Essas as equipes do Flamengo: Efetivos: Luiz — Domigos e Newton — Biguá — Volante e Jaime — Pirombá — Zizinho — Pirilo — Nandinho (Peracio) e Vevé. Suplentes: Jurandir — Pedro e Barradas — Jocelino — Artigas e Quirino — Sá — Jayir — Sardinha — Vicente e Jarbas.

No primeiro half-time, houve dois tentos, apenas. No segundo, essa contagem se elevou até 9x1 pró efetivos. Pirilo marcou 4 goals, Zizinho 2, Pirombá, Vevé e Peracio. Sexta-feira Valido estará em ação.

Foi poupado ontem. O ensaio dos rubro-negros durou 70 minutos.

* * *

O Madureira treinou apenas dois tempos de 35 minutos, formando as equipes profissionais assim alinhadas:

CAMISAS BRANCAS: Pintado — Mario e Salim — Otacilio — Spina e Esteves — Lelé — Valdemar — Doca — Jair e Murilo.

CAMISAS PRETAS E ENCARNADAS: Herrera Jau' e Rubens — Antonio Vilégas e Alegrete — Jorginho — Arati — Newton — Russo e Dunga.

Venceram os Brancos por 5x3. Os artilheiros foram Dóca 2, Lelé, Jair e Murilo, dos vencedores; Dunga, 2 e Arati, dos vencidos.

* * *

Os rubro-anis treinaram, em Bonsucesso, ás 17 horas, um tempo com luz natural e um a luz dos refletores. O quadro titular venceu de 4x1 e estava assim constituido: Madalena — Araiton e Toninho — Francisco — Filuca e Vergara. Lindo — Galego — Elis — Caréca e Italo.

* * *

Em Alvaro Chaves, o Fluminense treinou á tarde, com varias de suas linhas alteradas. No centro do ataque, ressurgiu Maracai, om Russo na meia direita, em substituição a Magnones que está contundido gravemente. Na aza direita, foi experimentado o half-bach paranaense Nenê. O score do ensaio foi 5x3. Carreiro e Maracai marcaram dois tentos cada e Russo um. Floriano consignou 2 e Caréca um goal. Esses os quadros:

TITULARES: Gijo — Norival e Renganeschi — Bioró (Nena) — Rui (Spinelli) e Afonsinho — Adilson — Russo — Maracai — P. Nunes e Carreiro.

SUPLENTES: Batatais (João Alberto) Mulatinho e Bilulu' — Bolinha — Jambo e Carnaval — Jorge — Wilton (Floriano) — Helmes — Eunenio e Caréca.

NOITES SUPREMAS DO ATLETISMO CONTINENTAL

Inaugura-se a Pista Coberta do Pacaembú — Convidada a Imprensa Carioca — Convite do Capitão Padilha ao Nosso Jornal — Atletas Famosos Em Desfile

O acontecimento de maior importancia, este mês, nos desportos nacionais, é sem duvida alguma a inauguração, na noite de sabado, da maravilhosa pista coberta de atletismo do majestoso estadio do Pacaembú, com uma competição internacional, na qual vão tomar parte atletas consagrados nas pistas mais famosas das Americas.

EXIBIÇÕES ESPETACULARES

Não ha duvida de que o espetaculo que vamos ter oportunidade de assistir é dos mais deslumbrantes que se poderia desejar.

Era nosso desejo dar um maior destaque á grande competição. Infelizmente, porem, o espaço que possuimos é insignificante, em face da falta absoluta do papel de imprensa, que nos forçou já varias vezes, a reduzir nossa colossal tiragem e numero de paginas.

No entanto, o publico fique certo de que se trata do espetaculo maximo do atletismo continental deste ano.

OS NOMES CONSAGRADOS

E para que se tenha uma impressão de que nos prometem as noites atleticas de depois de amanhã e terça-feira, basta que citemos os nomes consagrados que vão competir: Garcia Ruidebro, recordista continental dos 800 e 1.500 metros; Mario Cid, campeão rioplatense das mesmas distancias; Isidoro Ferrere, campeão argentino de meio fundo; Guido Hanning, revelação novissima do salto em altura, do Continente; Pedro Listur, uruguaio; Pablo Zelesky, Rosalvo Ramos, Natanael Tognasi, Edriga Pinto, são todos figuras que quando em confronto provarão de publico o valor de que são possuidores.

OS CARIOCAS

Para que a grande competição inaugural da pista coberta do Pacaembú tenha o brilhantismo real das grandes competições internacionais, vão intervir tambem atletas cariocas é dentre estes os que vêm de tomar parte na disputa da "Taça Ademar de Barros".

CONVIDADOS O "DIARIO CARIOCA" E AS ENTIDADES JORNALISTICAS DO RIO

Silvio Padilha, o homem a quem se deve o espetaculo promissor de sabado e terça-feira, não esqueceu a imprensa esportiva do Rio de Janeiro. Assim é que convidou varios jornalistas da A.C.D. e da A.B.I. para que os mesmos assistam a s duas grandes competiçoes.

Numa prova toda especial para com este jornal, o brilhante oficial brasileiro que dirige com tanto carinho, a Diretoria de Esportes do grande Estado enviou um convite ao nosso companheiro Antonio Lins, chefe da seção de esportes do DIARIO CARIOCA.

Assim sendo, este jornal far-se-á representar naquelas competições pelo nosso redator acima citado, que embarcará, juntamente com os nossos colegas da A.B.I. e Associação do Cronistas Desportivos, na litorina de amanhã.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
1.050

Falencia Requerida

Isais Schafirovitch, estabelecido á rua General Camara, 355, por intermedio de seu advogado dr. Milton Barcelos, sendo credor de Adolfo Landen, estabelecido á rua Domingos Lopes, 343, alem de outros, da importancia de 337$000, requereu ao juiz da 13ª Vara Civel a falencia da referida firma.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Acadêmicos
1.011

A PEDIDOS

Exportação de Laranjas

A' Praça e aos meus amigos:

Não deve ser formada nenhuma opinião sobre publicações feitas em certos matutinos desta cidade a respeito da minha firma como exportadora de oleo essencial de laranjas. O assunto está sendo esclarecido, e sê-lo-á de modo a tornar certo que nenhum ato ou fato existe realmente capaz de justificar a iniciativa tomada em virtude de confusões creadas por alguem, cuja responsabilização criminal já foi iniciada, e cuja responsabilidade civil sê-lo-á dentro em breve.

Oportunamente voltarei, publicamente ao assunto, para mostrar que a Egregia Junta Reguladora do Comercio da Laranja foi ludibriada por esse individuo forasteiro não radicado no País.

Ass. E. van PORYS

(Firma reconhecida pelo Tab. Penafiel)

1.033

Suspensa a Sessão de Ontem do Tribunal do Juri

"Substituiremos o "Direito da Força" Pela "Força do Direito" — Brilhante Discurso do Juiz Arí Franco de Revolta Pelo Afundamento dos Navios Brasileiros

Ao iniciar a sessão de ontem no Tribunal do Juri, o juiz Ari Franco, resolveu, em sinal de protesto pelo afundamento dos navios brasileiros, suspender a sessão pronunciando o eguinte disrurso:

"Quando a Constituição Federal, em seu artigo 94, proibiu ao Poder Judiciario conhecesse de questões politicas, fez, evidentemente, para afastar o magistrado de problemas que, quase sempre apaixonados, conturbariam a vida, do pretorio, tirando-lhe a serenidade indispensavel ao pleito judiciario.

Entretanto, tenho para mim, que não incidem no referido preceito constitucional os fatos que, no momento, empolgam a alma nacional, revoltada por atos da mais inqualificavel barbaridade, e que lei alguma poderia impor á magistratura de nosso país a esdruxula obrigação de despir-se de sua condição inamente de ser brasileira e como tal, vedar-lhe comesinha manifestação do mais justo e elementar patriotismo.

Assim entendendo, como brasileiro e como magistrado, que exerce a judicatura há quase três lustros, não poupando esforços nem medindo sacrificios em prol da dignidade dessa função, acredito assistem-me o direito e o dever de, nesta sessão do Tribunal do Juri, a primeira que se realiza depois que ao conhecimento da Nação veio a noticia do torpedeamento de cinco dos nossos navios mercantes que, em costas brasileiras, empregavam-se em simples navegação de cabotagem de determinar, em nome deste Tribunal, cuja presidencia tenho a honra e a ventura de exercer na Capital da Republica, a inserção na ata dos seus trabalhos de hoje, da manifestação do mais veemente protesto por esses atos de pirataria, como os classificou, com absoluta propriedade, o chefe da Nação, quando, ainda ontem, recolhia a revolta popular, e do mais profundo pesar pela morte tragica de tantos patricios que, por certo, longe estavam de supor que seriam sacrificados pela maneira porque o foram.

Quando o mundo se biparte em duas correntes, a dos que se querem impor pelo "direito da Força", e a dos que, como nós, sentem, agora e mais do que nunca, que somente é possivel subsistir-se pela "força do Direito", em um tribunal onde se julgam os mais graves atentados á vida, onde a traição trás como consequencia imediata majorar-se a pena, a atitude que ora assumo justificar-se-ia por isso somente, se não lhe sobrasse aquela outra condição de instituição nimiamente democratica, quanto mais não seja, porque nascido na Inglaterra, que ainda agora dá aos contemporaneos e aos provindouros, o mais breve, decidido e decisivo dos exemplos pelo amor á democracia não sendo tambem de olvidar-se o seu carater nimiamente popular, com a convocação de elementos saidos do povo dentre as diversas classes que integra a sociedade, para decidir da sorte dos seus semelhantes.

O escrivão fará, pois, constar da ata da presente sessão estas palavras que venho de pronunciar, ditadas pela mais justa expansão de brasileiro e de magistrado, convencido, profundamente, convencido, que, para bem da Humanidade, efemero, como revela a Historia será o triunfo do candalismo, pois só o Direito constróe para a Eternidade".

Em seguida, usou da palavra o promotor João da Silveira Serpa que, em brilhante improviso, causticou a covarde agressão nazista á navegação mercante brasileira.

**Rs. 1:000$** por 100$ para comprar tudo o que deseje, em inumeras casas usar farias ou tratar seus dentes aos preços do vista, pagando 1% por prestação e uma só entrada inicial "ADONA" — Rua 7 de Setembro 42, 1º Tels.: 23-1512 e 43-5880
1.044

Cautela da Caixa Economica

Perdeu-se a cautela da Caixa Economica 162.647, da Agencia Imperatriz Leopoldina.

1.036

Em Beneficio das Familias das Vitimas dos Navios Torpedeados a Renda do Concerto de Felicia Blumental

Num gesto de profundo sentimento de humanidade, associando-se á dor de todos os brasileiros, com a perda de vidas preciosas, sacrificadas á sanha sanguinaria do Eixo, a pianista polonesa, Felicia Blumental, resolveu que toda a renda do seu primeiro concerto — que devia ter logar á noite de hoje, na Escola Nacional de Musica — reverta em beneficio das familias das vitimas dos navios torpedeados.

O gesto de Felicia Blumental foi recebido com grande agrado pelos nossos meios artisticos que aguardam com geral ansiedade a sua reaparição, por iniciativa do emprezario Vipmanz.

O concerto da festejada pianista polonesa terá logar em dia que será previamente anunciado no decorrer da proxima semana.

Sociais

ANIVERSARIOS

PREFEITO BRANDÃO JUNIOR — Transcorre ontem o aniversario natalicio do sr. João de Almeida Brandão Junior, brilhante advogado nos auditorios desta capital, figura de real prestigio na vida politica fluminense e prefeito de Niterói, cargo que ocupa pela segunda vez e no qual está prestando os mais relevantes serviços ao Estado do Rio de Janeiro.

DIARIO CARIOCA se associa prazeirosamente ás homenagens prestadas ao prefeito Brandão Junior.

— Fazem anos, hoje:

A senhora Adelaide Meira Lima, viuva do coronel Artur Meira Lima;

— Senhores: almirante Eduardo Augusto de Brito e Cunha; general Alpio Virgilio di Prinio, coroneis Ciro do Espirito Santo Cardoso e Lourival do Carmo; drs. Abner Mourão, André Belucci e Gentil de Castro;

— Menino Humberto Brasil de Souza Machado.

— Passa, hoje, a data natalicia do sr. Bernardino de Souza, progenitor do nosso confrade sr. Wilson de Souza.

— Faz anos hoje a professora Maria da Conceição Paraiso de Gouveia, esposa do sr. Manuel Carlos de Gouveia Neto, chefe da Agencia dos Correios de Santa Tereza. A aniversariante aproveitando a passagem dessa feliz data oferecerá um chá ás pessoas de suas relações.

— Faz anos, hoje, o bacharelando José Siqueira Junior, alumno do 3º ano de artilharia do C. P. O. R.

CASAMENTOS

Iris Bueno Nora-Henrique Iglesias Gimenez — Realiza-se no proximo sabado, 22 do corrente, o enlace matrimonial da senhorinha Iris Bueno Nora, filha da viuva Zilda Bueno Nora, com o sr. Henrique Iglesias Gimenez, filho do sr. Isidoro Iglesias e Tereza Gimenez Iglesias.

A cerimonia religiosa será realizada, ás 17.30 horas na igreja de N. S. da Salette.

HOMENAGENS

A diretoria do Tijuca Tenis Clube logo que soube do falecimento do dr. Americo de Pinho Leonardo Pereira, fundador do clube e seu presidente honorario, resolveu tomar as seguintes providencias:

Tomar luto por oito dias, não se realizando as festas já programadas;

Depositar sobre o feretro duas coroas, uma em nome do Tijuca e outra em seu nome;

Comparecer, incorporada, ao enterro e demais ceremonias funebres;

Mandar rezar missa de 7º dia;

Hastear o pavilhão em funeral.

O comparecimento de seus atletas aos jogos oficiais usando crepe.

CONFERENCIAS

..Sociedade Teosofica Brasileira — No Salão de Conferencias da STB realizar-se-á hoje em continuação á série intitulada "O Tarot dos Boemios", á rua Buenos Aires, 81, 1º and. pelo dr. A. C. Ferreira, sendo o inicio ás 20.30.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem á tarde na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se achava em tratamento, a sra. Angelina Alvear, esposa do sr. Romulo Cordeiro de Alencar e irmã da sra. Angelina Lobo Machado, viuva do capitão Jorge Lobo Machado.

O enterro terá lugar hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da capela daquele estabelecimento hospitalar para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Patente de Invenção N. 27.234

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 15º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego do "Aperfeiçoamentos no quebramento de cocos" privilegiados pela patente supra exarada, de propriedade de Karl MacMaster Jones.

1.060

Música

ADIADA A REPRESENTAÇÃO DA "MANON", NO MUNICIPAL

Os lutuosos acontecimentos que tão fundo feriram a alma brasileira, determinaram a suspensão imediata, ante-ontem, dos ensaios que estavam marcados para aquele dia no Teatro Municipal. Ainda em sinal de pezar, por determinação do sr. prefeito do Distrito Federal, á récita de assinatura de gala que devia realizar-se hoje á noite, com a "Manon" de Massenet, foi suspensa, mantendo assim o Teatro Municipal por três dias, participando, por essa forma, do luto nacional.

TOMÁS TERÁN, SABADO TOCARÁ COM A O. S. B.

O 8º Concerto de assinatura da Orquestra Sinfonica Brasileira, que será realizado no proximo sabado, ás 17 horas, no Teatro Municipal, constará de um grande festival de musica russa, dirigido pelo jovem e brilhante regente brasileiro Eleazar de Carvalho.

O programa é o seguinte:

Concerto para piano e orquestra de Bortkiewicz, tendo como solista o eminente professor Tomás Terán, 4ª Sinfonia de Tschaikowsky; Dansas Polovitzianas e nas Estepes da Asia Central de Borodine.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 DE 1 ás 7

1.017

A ESTRÉIA DE AMANHÃ, NO RECREIO

Está definitivamente assentado que a estréia do China Circus, ora instalado no teatro Recreio, se dará depois de amanhã, com magnifico programa, em que se inclue a troupe Lai Founs, eximia em malabares e acrobacias.

O China Circus, como se sabe, traz quarenta atrações de fama mundial e alguns numeros de menagerie, cães e macacos sabios, que constituem o enlevo das crianças.

A platéia carioca, pela primeira vez, vai assistir a um fenomeno de cinoplastia verdadeiramente impressionante: — um homem transformar-se, em três segundos, no "Corcunda de Notre Dame", sem auxilio de outrem ou emprego de trucs. Esse mesmo homem, com pulmões de ferro, produzirá sons fantasticos, tais como a imitação de dois motores de avião em pleno funcionamento. E' uma grande atração.

"A CHOUPANA BRUTA"

Por um grupo de senhorinhas de nossa sociedade, será levada á cena, amanhã, ás 20.30 horas, no teatro João Caetano, o drama em 3 atos "A Choupana Bruta". O espetáculo que será dado em beneficio da construção de uma capela, terá como figuras centrais as senhorinhas Maria Odete Barreto Góis, Dora Fabri e Yára Neves Sará, também, representada como fim de festa, a impagavel comedia intitulada "Espiritos Importunos".

VOCÊ SABIA

— que o atual teatro João Caetano foi inaugurado com o festival em homenagem ás Rosas em 1930?

COISAS QUE INCOMODAM

Os socios do festival da atriz Darcy Gonçalves na ultima segunda-feira.

O FILME DE HOJE

Metro Passeio — "De Mulher para Mulher". — J. Campos e Carlos Lisboa.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "A Dama das Camelias", comedia, ás 20.30 horas, com Amelia Oliveira.

REGINA — "Alvorada", comedia, ás 20.30 horas, com Dulcina e Odilon.

RIVAL — "A Pensão de D. Estela", comedia, ás 20 e 22 hs., com Jayme Costa.

SERRADOR — "Pé de Cabra", comedia ás 20 e 22 horas, com Procopio.

REPUBLICA — "Aguenta o Leme", revista ás 20 e 22 horas, com Beatriz Costa e Oscarito.

CARLOS GOMES — "Sinal de Alarma", revista, ás 20 e 22 horas com Aracy Cortes.

O COMENTARIO DA NOITE

— O teatro Serrador é um antro de criminosos, dizia o critico Arnaldo Sampaio ao seu colega Asterio de Campos.

E como o vice-presidente da A. B. C. T. não entendesse ele comentou:

— Depois de "Pé de Cabra", "A Nota Falsa".

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14 - 1º

Tel. 42-0331

1.013

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Em sinal de pezar pelos lutuosos acontecimentos que são do dominio publico e que tão fundo feriram a alma brasileira, por determinação do Exmo. Sr. Dr. Henrique Dodsworth, D. Prefeito do D. F., foi suspensa a recita da assinatura de gala que estava anunciada para hoje, quinta-feira com a opera "Manon" de Massenet.

AMANHÃ, DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DAS AUTORIDADES COMPETENTES RELATIVAMENTE AOS ESPETACULOS PUBLICOS, SERÃO ANUNCIADAS AS RECITAS DE ASSINATURAS A SEGUIR, COM AS RESPETIVAS OPERAS E DATAS

1061

Cartaz do Dia

São Luiz, Carioca e Vitoria — "Com Qual dos Dois" (Paramount) com Claudette Colbert e Ray Milland. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Capitolio — "Quando a Noite Cai" (Warner) com Ida Lupino e John Garfield. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Estranho Recurso" (Warner) com Joan Perry e Artur Kennedy. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10 horas.

Palacio — (Fechado para reforma).

Pathé — "Desejo" (Paramount) com Marlene Dietrich e Gary Cooper. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "O Filho de Tarzan" (Metro Goldwyn) com Johnny Weissmuller e Maurreen O' Sullivan. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Três Capacetes de Aço" (Fox) com Jane Withers e os três irmãos Ritz, e o 15º episodio de "O Misterioso Dr. Satan. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cine Gloria — "As Ultimas noticias da guerra" Jornal Nacional, Shorts e Desenhos. Sessões a partir das 14 horas.

Plaza, Astoria e Olinda — "O Fantasma de Frankeinstein" (Universal) com Lon Chaney, Bela Lugosi e Ralph Bellamy. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Passeio — "De Mulher Para Mulher" (Metro Goldwyn) com Joan Crawford, Robert Taylor e Greer Garson.

Metro Copacabana — "Fruto Proibido" (Metro Goldwyn) com Clarck Gable e Claudette Colbert.

Metro Tijuca — "Fruto Proibido" (Metro Goldwyn) com Clarck Gable e Claudette Colbert.

O. K. — "Canção do Amor" (Metro Goldwyn) com Nelson Eddy. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cine-Trianon — "Os ultimos jornais da guerra" — "Imprensa Animada Cinedo" e "Desenhos Coloridos".

CENTRO

Eldorado — "Andy Hardy é o Tal".

Colonial — "Fantasia" e "Brincando com o Amor".

Parisiense — "O Fantasma de Frankenstein" (Universal) com Lon Chaney, Bela Lugosi e Ralph Bellamy. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Opera — "Dois Aviadores" e "Rosa de Santo Antonio".

Metropole — "Lembra-te Daquele Dia" e "O Ultimo dos Duanes".

Primor — "Dumbo" e "Mina de Dinheiro".

Popular — "Cruel é o Meu Destino", "Contra a Lei" e "O Segredo da Estatua".

Floriano — "Folia no Gelo".

São José — "Romance Noturno".

Moderno — "Balas e Beijos" e "Que Sabe Você do Amor?".

Olimpia — "Kity Foyle" e "Formosa Bandida".

Iris — "Como Era Verde o Meu Vale".

Ideal — "Escravo de Um Erro".

Mem de Sá — "Uma Loura com Açucar".

Lapa — "Amor e Melodia" e "Justiça".

D. Pedro — "A Formosa Bandida" e "Muralhas de São Francisco".

BAIRROS

Politeama — "Num Corpo de Mulher" e "Melodias de Antanho".

Guanabara — "Mulher Fatidica" e "Piratas a Cavalo".

Floresta — "Aloma" e "Agua Branca" (série).

Roxi — "Odio no Coração".

Ipanema — "Contrastes Humanos" (Paramount) com Joel Mc. Crea e Veronica Lake. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ritz — "O Fantasma de Frankenstein" (Universal) com Lon Chaney Bela Lugosi e Ralph Bellamy. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Variete — "Misterio de Uma Mulher" e "Quarto dos Horrores".

Americano — "Venus do Cabaret" e "Mulher Fatal".

Rio Branco — "Melodia Para Três" e "João Ratão".

Centenario — "Adoravel Vagabundo".

Bandeira — "Bandeirantes do Norte".

Avenida — "Capitão Thorson".

America — "Como Era Verde o Meu Vale".

Guarani — "Vida Sem Rumo" e "A Tia de Carlito".

Catumbi — "Três Marinheiros na Chuva" e "O Turbulento".

Apolo — "Confissões de um Espião Nazista".

São Cristovão — "A Namorada do Colegio" e "O Ultimo dos Duanes".

Jovial — "Caminhando na Sombra" e "Precisa-se de um Marido".

Tijuca — "O Corsario Fantasma" e "Lembra-te Daquele Dia".

Vila Isabel — "Precisa-se de Um Marido" e "O Vaqueiro e a Loura".

Velo — "Lembra-te Daquele Dia" e "As Férias do Santo".

Edison — "Quem Matou Vicky" e "O Bamba de Kansas".

Grajaú — "Mulher Fatidica" e "O Bamba do Kansas".

Haddock Lobo — "O Vale do Sol" e "Fuzileiros da Fuzarca".

Maracanã — "Pesadelo de Familia".

Fluminense — "Tempestade D'Alma" e "A Quadrilha Diabolica".

SUBURBIOS
(Central)

Mascote — "Dumbo" e "Mina de Dinheiro".

Meyer — "João Ratão" e "Mortos que Matam".

Para Todos — "A Mulher do Cabelo de Fogo" e "Andy Ardy Milionario".

Beija Flor — "Direito de Pecar" e "Venus do Cabaret".

Quintino — "Quem Matou Vicky" e "Candidato Caiato".

Piedade — "Tempestades D'Alma".

Coliseu — "Bola de Fogo" e "O Monstro Humano".

Alfa — "Uma Noite em Lisboa" e "Mortos Que Matam".

Modelo — "Naufragos".

Madureira — "O Medico e o Monstro".

SUBURBIOS
(Leopoldina)

Rosario — "Um Yankee na R. A. F." e "X-9" (série).

Santa Helena — "Serenata Prateada" e "Novas Aventuras de Tarzan" (série)

Ramos — "Andy Hardy Milionario" e "A Caveira" (série).

Paraiso — "Bucha para Canhão" e "X-9" (série).

Oriente — "Ao Sul de Taiti" e a "Caveira" (série).

Penha — "Tempestades D'Alma" e "A Caveira" (série).

Santa Cecilia — "Encontro de Amor" e "Bandidos do Mar" (série).

NITEROI

Odeon — "Paris Está Chamando".

Imperial — "Pesadelo de Familia" e "Princesa Boemia".

Eden — "Queda da Bastilha" e "Ao Serviço do Czar".

A Semana de Caxias e o Grande Oriente do Brasil

E ORADOR DA SESSÃO CIVICA O SR. GENERAL SOUZA DOCA

O Grande Oriente do Brasil, levará a efeito, como o faz anualmente, no proximo sabado, 22 do corrente, ás 20 ½ horas, uma sessão civica, em homenagem ao marechal Duque de Caxias, que foi Grão-Mestre da Instituição.

E orador da solenidade o sr. general Souza Doca, o qual fará uma conferencia sobre o Grande Vulto da Nossa Historia.

A solenidade será encerrada, com a tradicional saudação a Bandeira Nacional, a qual será feita pelo dr. Raul Abott Escobar, pertencente as Lojas Maçonicas de Campos e que vem a esta capital, na qualidade de seu representante para proferir essa saudação.

Pelo Grão-Mestre sr. Rodrigues Neves, foi determinado que todas as Lojas Maçonicas do país, realizem nos mesmos dia e hora, identica solenidade.

OPTICA MODERNA

LONGE PERTO — LONGE PERTO

Arthur Jacintho Rodrigues
RUA 7 DE SETEMBRO, 47
TEL. 23-4437 — RIO DE JANEIRO

1.047

Na Central do Brasil

ATOS DA ADMINISTRAÇÃO

— Foram aposentados na Central do Brasil, os seguintes funcionarios: Galdino Inacio da Silva, Carlos de Medeiros Torres, Joaquim Alves da Silva, Alfeu Alves Mansores, Antonio Policarpo da Silva, Augusto José de Figueiredo, Benjamim Plinio Pereira de Souza e João da Silva Lonato.

— O diretor da Central do Brasil designou para exercer as funções de auxiliar de gabinete na D. E. S., o escriturario Silvio Guimarães e Maximiano Martins da Rocha. Para chefiar a Seção Tecnica das Oficinas de Trajano de Morais, o engenheiro Artur Carvalho Fernandes Junior.

— O diretor da Central do Brasil designou para constituirem uma comissão de inquerito, o engenheiro Mario Augusto Serafim da Silva, Osvaldo Casaes Ribeiro e Luiz Gilberto Acioli Doria, afim de apurarem a responsabilidade do empregado José Salviano, em Santos Dumont.

— O diretor da Central do Brasil designou para servir em outra comissão de inquerito o assistente juridico, bacharel Alceu Dantas Maciel, os escriturarios Luiz de Paula Lopes e Silvio Gusmão, afim de apurarem a responsabilidade de um funcionario.

— O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, dispensou a bem do serviço, os seguintes empregados: João Manoel da Silva, Eduardo Caetano da Silva, Claudionor da Cruz, Dorvidio Antonio e Irineu Brito de Oliveira por terem desviado material da Estrada.

— O diretor da Central do Brasil concedeu as seguintes licenças: Manoel Nunes, Jacinto Ferreira dos Santos, Otavio Gomes de Oliveira Silva, João Alves do Nascimento, Laura Pinheiro Dutra, João Andrelino Pinto, Mauricio da Conceição, Tiago Sá, Direeu Arcas Figueira, João Francisco Hemão, Manoel Rosa dos Santos e Pedro Teixeira, 30 dias a cada um; Benedito Fereira Freire, 20 dias; Fernando de Souza, 90 dias; Valdemar Cesar Fernandes, 60 dias; Zaira Esteves Frauchini, 25 dias; Antonio José Silvano, 180 dias; Ernesto Antonio Martins, 360 dias; Benjamim Valeriano, 10 dias; Carlos Frederico Behrends, 20 dias e Manoel da Silva, 10 dias.

PHYTOFUCUS?
EMAGRECE SEM PREJUDICAR O ORGANISMO
Coelho Barbosa & C.
Rua do Carioca, 37

1.048

Sociedades Anonimas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se hoje:

Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A., ás 14 horas, á rua Mexico n. 21. (Extraordinaria).

Edificio Iguassu' S. A., ás 15 horas, á avenida Beiramar 226. (Extraordinaria).

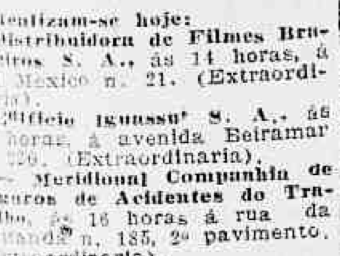
— Meridional Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho, ás 16 horas á rua da Quitanda n. 185, 2º pavimento. (Extraordinaria).

— Companhia Mogiana de Luz e Força, ás 15,30 horas, á avenida Rio Branco n. 135-7-13º andar. (Extraordinaria).

— Empresa de Melhoramentos Urbanos de Piracicaba S. A., ás 15 horas, á avenida Rio Branco n. 135-7, 13º andar. (Extraordinaria).

— Empresa Caracolense de Luz e Força S. A. ás 16 horas, á avenida Rio Branco n. 135-7, 13º andar. (Extraordinaria).

— Companhia Pastoril e Agricola Matogrossense, ás 15 horas, á rua 1º de março n. [illegible] andar. (Extraordinaria).



FRAQUEZA
ANEMIA E
FALTA DE MEMORIA
PHOSPHATAN

1.046

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIÃO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937, A' VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

476.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 300:000$000 — PLANO AA

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 19 de Agosto de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde escuro, fundo verde claro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 19 de Agosto de 1942, ás 14 horas

5.651 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.651 PREMIOS

[illegible]

Premios maiores

3047	300:000$	Rio Grande
13439	30:000$000	Porto Alegre
30143	10:000$000	Juiz de Fora
29209	5:000$000	BAIA
13577	3:000$000	Juiz de Fora

Todos os numeros terminados em 7 têm 50$000

O escritorio á Rua Senador Dantas n. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.
A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.
No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

476.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENE MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 476.ª Extração

1.052

Um Manifesto dos Italianos Anti-Fascistas

Um grupo de italianos anti-fascistas do Rio de Janeiro pede-nos a publicação do seguinte manifesto:

"Os italianos da antiga organização anti-fascista do Rio de Janeiro, que jamais se submeteram á tragi-comica tirania de Mussolini, sufocadora da livre conciencia humana, voltam hoje ao seu posto de combate, numa hora bem grave para a familia brasileira enlutada por um crime inominavel que a brutalidade do Eixo teve a ousadia de consumar dentro da propria casa, apunhalando a terra onde os italianos gosam de uma liberdade que Hitler e Mussolini lhes negam na propria Patria.

Italianos anti-fascistas:

Hoje, como nunca, reiterando nossa solidariedade, ante o grande desastre sofrido pelo país que nos acolheu de braços abertos, retomamos nossa marcha para a vitoria das Democracias, certos de cumprir um imperioso dever em prol de nossa Patria adotiva e tambem em favor do povo italiano, que vive a mercê dum tirano vil e sem escrupulos. Obedientes ás determinações governamentais do país, esperamos a autorização dos poderes publicos para que esse nosso ardente desejo de continuar a luta em prol da liberdade se possa concretizar. Brevemente, hoje, talvez, os propagandistas do fascismo a soldo de Mussolini, serão postos fora do territorio brasileiro. Desconfiai, porem, dos que conseguirem ficar! Eles mentirão e se dirão anti-fascistas. Estejamos vigilantes: para repeli-los e desmascará-los! Continuai mantendo-vos disciplinados e coesos em torno da antiga organização anti-fascista que, excluindo qualquer carater de organização politica, se propõe nesta nova fase reconstrutiva, em futuro proximo, congregar todos os italianos dignos desse nome, afim de respondendo ao apelo angustioso da Patria distante, combater para a volta da sua liberdade tradicional.

Italianos: esse movimento é vosso! Nele todos vós podeis ingressar, sem distinção de condição social, ordem politica ou religiosa; só se exige comprovada fé anti-fascista. Pela nossa Italia, hoje ultrajada pelo fascismo e ocupada pelo nazismo, por esse Brasil abençoado que hoje, para nós foragidos da Italia, é a nossa Patria querida, todos temos uma parte da responsabilidade e um dever historico a cumprir. Que ninguem se furte a esse direito imprescritivel e retome, logo que nos seja permitido, o seu posto de luta. Que parta da capital desse imenso e generoso país o primeiro brado:

Viva o Brasil.

Viva a Republica Italiana.

Francisco Itria, Anselmo Garritano, Nello Garavini, Silvio Esposito, Otorino Pecita, Luiz Cingolani".

Indignada a População de Itaocara

Da população de Itaocara recebemos o seguinte telegrama:

"DIARIO CARIOCA. Rio — Itaocara, 18 — O povo de Itaocara quer estar na vanguarda do Exercito quando soar a hora da represalia ao barbarismo eixista que vem de enlutar nossos lares sagrados. Nosso comercio em sinal de protesto fechou suas portas. A mocidade, calorosa, se expande em vivas ao presidente Vargas, ao Exercito, á Marinha, á Força Aerea Brasileira, ao Brasil — Povo de Itaocara."

Chegam á Baía Novos Tripulantes e Passageiros dos Barcos Afundados

BAIA, 19 (A.N.) — Foram salvos mais os seguintes naufragos do "Itagiba" e "Arará": Joaquim Severino Silva, Manuel Rangel, Paulo Augusto Macedo Magalhães, Ari Fernandes, José Ribeiro da Silva, Severino Gomes de Oliveira, Lourenço Climaco Falcão, Sebastião José Oliveira, Firmo Lira.

Naufragos, em numero de 159, possivelmente chegarão aqui amanhã.

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
8 Páginas

ANO XV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1942 — N. 4.349

Os Estudantes Se Mantêm Unidos e Prontos Para a Defesa da Patria

Vibrantes as Manifestações da Mocidade Academica No Comicio Realizado Ontem Pelo Diretorio da Faculdade de Direito — Será Formado Um Batalhão Academico — Cancelado o Baile de Formatura dos Bachareis de 1942 Em Sinal de Pesar Pela Dor Que Enluta Lares Brasileiros — Outras Notas

Três flagrantes do comicio organizado ontem pelos estudantes de Direito, em frente á Faculdade Nacional de Direito, vendo-se, no primeiro plano, o academico Carlos Roberto de Aguiar Moreira, quando falava á massa popular.

Cerca de trinta oradores, entre os quais muitos professores e estudantes de direito de ambos os sexos, os diretores da Faculdade e do Colegio Pedro II, participaram na manhã de ontem do comicio promovido pelo Diretorio Academico da Faculdade de Direito, defronte o velho edificio da rua Moncorvo Filho.

Grande massa popular compareceu ao colossal meeting, irmanando-se, mais uma vez, representantes de todas as classes sociais nesse movimento de protesto que repercute de norte a sul do país, unindo todos os brasileiros numa demonstração de vitalidade exuberante das energias nacionais.

BRAÇADEIRAS DE LUTO EM SINAL DE PEZAR

Um orador, o estudante Airton Diniz, propôs que os estudantes se mantenham de luto, recomendando o uso de braçadeiras, durante oito dias, em sinal de pezar pela dor que ensanguentou tantos lares patricios.

UM DESAFIO AOS CUMPLICES DE ROMA, TOQUIO E BERLIM

Depois de falar o professor Haroldo Valadão, catedratico de direito internacional privado, subiu ás sacadas da Faculdade o academico Oliveira Belo que afirmou:

—"O Brasil está de luto, mas não cabe aos moços chorar os mortos sepultados no esquife glorioso do oceano. Deixemos ás nossas mães, esposas e irmãs a missão de orar pelas almas das vitimas do nazismo. Demonstremos aos piratas covardes que a mocidade do Brasil não teme o terrorismo traiçoeiro, oculto nas sombras da noite para o assalto frio e calculado ás vitimas indefesas. Queremos declarar, de peito aberto, a nossa decisão de lutar pela honra da nossa patria e que não tememos os cumplices de Roma, Toquio ou Berlim".

UMA JOVEM ESTUDANTE NA TRIBUNA

Sobe á tribuna a jovem Alba Saltiel, aluna do 2º ano que é recebida com ovações demoradas. Exclama, emocionada, que a mulher brasileira tambem sofre as mesmas angustias que afligem os moços. Verbera a monstruosidade dos assassinos nazistas e conclue sob vibrantes aplausos de seus colegas. Segue-lhe o academico Marcio Rolemberg e o aluno do Instituto La Fayette, Pacheco de Oliveira, que afirma que a hidra da espionagem precisa ser combatida antes dos inimigos externos.

— "Abaixo o Integralismo!" aparteia um ouvinte. Sua voz é abafada por manifestações ruidosas e prolongadas.

— Queremos vingança! exclama outro popular.

E o orador conclue afirmando a causa esposada pelos estudantes da Faculdade de Direito não mais pertence a eles, pois é a causa comum de todos os brasileiros de brio que se batem pela liberdade.

ENTRE OS ESTUDANTES O TRIBUNO PORTO DA SILVEIRA

Tambem compareceu, a convite dos estudantes do diretorio academico, o tribuno Porto da Silveira, cuja oração, em sintese, foi a seguinte:

"Honra-me atender ao generoso convite da mocidade deste tradicional templo de saber e de civismo, para falar ao povo, entre seus alunos e seus mestres. Não falarei, porem, para vos estimular que os moços como vós não careceis de estimulo. Ao contrario. A's vezes é mister refrear os vossos entusiasticos mas sempre louvaveis excessos. Falarei para vos louvar o civismo, a energia moral, a dignidade que revelais, impetuosa e indomavel, protestando, com toda a bravura da nossa alma varonil contra os brutais atentados praticados contra a nossa soberania e em afronta á nossa bandeira. Não nos iludamos nem nos entimidemos. A violencia, a prepotencia, o impeto da força, tem apenas duração efemera. Mais ou menos efemera, mas sempre efemera. O direito, porem, a justiça e a liberdade essas, sim, são forças imperecíveis e indomaveis! Podem sofrer colapsos, mas ressurgem mais potentes, como imperativos da consciencia dos homens bem formados. A hora da palavra está passando. A hora da ação está chegada. O povo e o governo do Brasil agirão na justa medida das afrontas recebidas. E vós, mocidade gloriosa da minha terra que, velho bacharel em direito, estimo como irmãos mais moço, na hora do sacrificio, estareis a postos, cumprindo o nosso dever que é viver com honra ou morrer com bravura pelo Brasil!"

Uma demorada salva de palmas encerrou a oração inflamada do sr. Porto da Silveira.

CHEGA A DELEGAÇAO DO PEDRO II — COM A PALAVRA O PROFESSOR RAJA GABAGLIA

Encerrava-se o discurso de outro academico que sucedeu o tribuno pernambucano, quando o comicio foi interrompido pela chegada de uma delegação de professores e alunos do Colegio Pedro II, cantando o Hino Nacional.

Os manifestantes aclamaram demoradamente os ginasianos que se faziam antecipar de uma comissão composta do diretor daquele estabelecimento, dr. E. Raja Gabaglia e dos professores Jorge Sumer, Valter Cardim, Ari da Mata, Vitor Silva, Menoti da Rocha Lima, Osvaldo Parisot, Herbert de Lima, Alexandre Brigoli e outros.

O povo exige que o diretor daquele educandario fale á multidão e o dr. Raja Gabaglia começa afirmando que "o Colegio Pedro II, como sempre, acompanha o ritmo das grandes causas da nacionalidade. Seus representantes vieram á casa dos estudantes de Direito para afirmar sua crença na imortalidade do Direito, causa que sempre esposaram grandes figuras da nacionalidade. Diante da inominavel afronta, está certo que a Patria reagirá a altura, vingando-se das violações que a furia nazista tem perpetrado á nossa soberania de nação livre e amiga das melhores tradições cristãs. Depois de destacar o papel historico da mocidade estudiosa, termina o professor Raja Gabaglia clamando por vingança contra os agressores pusilanimes.

UMA VOZ VIBRANTE SE ERGUE DO SEIO DO POVO

A multidão já está inflamada de patriotismo a esta altura, quando se ergue, do seio da multidão, uma voz energica. Diz que é um interprete do povo que se vem associar á causa dos estudantes á massa anonima das ruas e das oficinas. Realça o poder da vontade do povo e pede, que a assistencia profira um juramento de fé, diante do pavilhão nacional que tremula no mastro da Faculdade de Direito, afirmando a sua vontade de tombar heroicamente em holocausto á causa da liberdade.

COM A PALAVRA O DIRETOR DA FACULDADE

A figura do dr. Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, surgindo dentre os estudantes, foi recebida com vivas aclamações populares. Falando pausadamente e com intensa emoção disse, em certo trecho de sua oração:

— Não quisemos a guerra. Não somos belicosos, como os instintos baixos e mesquinhos que caracterisam os povos barbaros, inimigos da honra e do direito. Sempre fomos idealistas. Sonhavamos com a paz universal. Pensavamos em repartir o nosso pão de cada dia com os outros povos famintos. Em nossa terra, nunca distinguimos um estrangeiro de um nacional e sempre acolhemos com espirito fraternal os filhos de outras nações. Demos terras e ferramentas aos alemães, italianos e até aos hipocritas japoneses. E' essa hospitalidade que eles nos pagam com traição e assaltos aos nossos brios.

O povo interrompe a cada instante o orador.

E depois de breve pausa, continua o dr. Pedro Calmon:

— O covarde atentado contra os nossos navios constitue um crime monstruoso dos bandidos alemães. Mas não é somente um crime desses bárbaros desfibrados. E' tambem um erro clamoroso se pensavam encontrar o Brasil de joelhos. O Brasil está unido e disposto a repelir a esses atentados.

Novos aplausos prolongados cortam a oração do diretor da Faculdade que, assim finalisa a a sua patriotica exortação aos moços:

— Antes sirva de mortalha, se essa bandeira, não nos conduzir á vitoria!"

A multidão delira. Depois de varios minutos de palmas e vivas prolongados, os presentes cantam com entusiasmo o Hino Nacional.

O academico Genival Rabelo fez um discurso inflamado, cuja sintese, é mais ou menos a seguinte:

— "A manifestação que estamos presenciando nesta hora memoravel para os destinos da nossa Patria, era um imperativo do brio nacional ofendido pelo punhal covarde da canalha nazista. E não traduz, apenas, a revolta altiva dos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, porque reflete um sentimento unanime de todas as classes construtoras da grandeza nacional. Jovens do Brasil: a nossa palavra, diante do ultraje infamante á Nação agredida dentro das suas proprias fronteiras, é uma afirmação de coragem indomavel:

FUNDAÇÃO DE UM BATALHÃO ACADEMICO

Outros oradores se sucedem, uma lista interminavel, sempre num ambiente de ordem e de intensa vibração civica. Sergio Correia da Costa fala pelos alunos do Pedro II; Virgilio Pires de Sá, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Acilino Pessoa Filho, Emerson Lima, Geraldo Lemos Bastos, Almir Pinheiro Alves, Emanuel Pereira, Niel Casses. Falaram ainda outros oradores da Faculdade de Ciencias Economicas: Vitor Konder, da Faculdade de Filosofia. Por fim, voltou a falar Airton Diniz, presidente do Diretorio Central de Estudantes que declarou estar compenetrado das responsabilidades que ia assumir, pois estava convocado para o serviço ativo do Exercito. Aliás, não esperava a convocação, pois, seria pedido imediatamente ao ministro da Guerra, a fundação do Batalhão Academico, um velho sonho da mocidade estudantil. Findo esse discurso, os estudantes, observando a mesma ordem rumaram para o Palacio da Praça da Republica, tendo á frente a bandeira auri-verde. Uma comissão procurou o gabinete do ministro, sendo recebida cordialmente. O general Gaspar Dutra estava, entretanto, ausente e só mais tarde ouviria pessoalmente os moços da Faculdade de Direito.

Novas medidas tomadas pela Chefatura de Policia

A Chefatura da Policia do Distrito Federal distribuiu, por intermedio da Agencia Nacional, a seguinte nota:

"Para garantir a tranquilidade publica e em defesa da população, cuja excitação está sendo explorada por pessoas de intuitos inconfessaveis, a Chefatura de Policia tomou, até segunda ordem, as seguintes deliberações:

1 — Os bars e botequins da cidade cerrarão suas portas ás 20 horas.

2 — A população se deverá recolher até 23 horas. Entretanto, todos quantos forem obrigados, em virtude do seu horario de trabalho, a permanecer fóra das residencias, depois da hora estipulada, não estão incluidos nestas instruções, devendo, porém, justificar-se sempre que as autoridades o exijam.

3 — As diversões de toda especie terminarão ás 22 horas.

4 — A Policia apela para o povo afim de que lhe facilite a ação em seu proprio beneficio."

Cadaveres de Naufragos Dão á Praia de Atalaia

ARACAJU', 19 (A. N.) — Dentro da mais perfeita ordem, a população sergipana continua protestando contra o torpedeamento das unidades da marinha mercante nacional. O interventor Mainard Gomes ordenou que a Força Policial e numerosos funcionarios publicos se mantivessem em rigorosas diligencias, em todas as praias onde é possivel que cheguem os naufragos dos navios afundados. Os destroços desses barcos, que têm dado á costa, são recolhidos e entregues no Palacio do Governo e na Capitania de Portos. Ontem foram encontrados tres cadaveres junto á praia balnearia de Atalaia, um do sexo feminino e os restantes do masculino. O primeiro traz os seguintes objetos que poderão servir para sua identificação: Um relogio contendo o nome "Lourdes", um anel com perolas falsas e um cordão de metal não precioso. Os outros dois cadaveres estavam completamente despidos e em tal estado de decomposição que se torna impossivel identifica-los. Os naufragos foram transportados para o necroterio, presumindo-se que tenham sido passageiros do "Araraquara".

A Quantidade de Gasolina Fornecida á Cidade é Inferior á Quantidade Autorizada Nos Coupons de Racionamento

Uma Situação Que Compete ao Conselho Nacional de Petroleo Regularizar — Fala á Imprensa o Sr. Souza Dantas

Ultimamente temos observado que voltaram a se verificar as enormes "bichas" de automoveis que, ao inicio do racionamento, eram vistas nos postos de gasolina. Diversos proprietarios de veiculos vêm reclamando que, a despeito de apresentarem seus coupons, não conseguem obter gasolina, encontrando, sempre nos postos respectivos a declaração de que o estoque recebido se esgota rapidamente sem atender grande parte dos pretendentes.

Nossa reportagem credenciada na Prefeitura procurou ouvir a respeito o dr. Francisco Sousa Dantas, diretor do Departamento de Fiscalização, da Municipalidade, autoridade a que está afeto o serviço de fiscalização e execução do racionamento. Atendendo-nos em seu gabinete, disse-nos s. s.:

— O motivo é muito simples. E' que os coupons de racionamento de agosto, foram distribuidos nos fins de julho, somando o total de 200.000 litros, aproximadamente, por dia util, sendo que as quotas por especie de veiculos: — taxis, caminhões onibus etc., foram fixadas pelo Conselho Nacional de Petroleo.

Esse Conselho no entanto, certamente por motivo de se ter agravado a situação com referencia aos produtos derivados do petroleo, reduziu pera .... 160.000 litros, incluidos Exercito e repartições publicas, a quota que vinha sendo fornecida para o consumo da cidade, diariamente. E, não tendo sido em consequencia feita uma redução nas quotas fixadas por veiculo, aconteceu o que não podia deixar de acontecer. A gasolina distribuida á cidade é em quantidade inferior a dos coupons emitidos e assim ficar uma parte dos interessados — os que chegam por ultimo — sem gasolina".

Isto posto, é bem de ver que cabe ao Conselho Nacional de Petroleo normalizar a situação angustiosa dos proprietarios de veiculos, de vez que a anomalia já passa a afetar os transportes da cidade.

Contra-Atacam os Russos ao Longo da Frente Don-Caucaso

Intensificados os Ataques Contra Leningrado — Os Alemães Recuperaram a Iniciativa Em Kotelnikov — Anuncia-se a Evacuação de Krasnodar Pelos Sovieticos

MOSCOU, 19 (U. P.) — Os exercitos do marechal Timoshenko estão contra-atacando violentamente ao longo da grande frente Don-Caucaso, no momento em que os alemães, tendo recebido reforços, intensificam sua pressão contra Stalingrado.

Na zona do Caucaso, a luta se estendeu até Pyatigorsk, pelo sul. A situação belica voltou a adquirir um aspecto critico depois que os alemães conseguiram recuperar a iniciativa no setor de Kotelnikovo, cento e quarenta quilometros a sudoeste de Stalingrado, onde haviam experimentado um revés.

Os nazistas avançaram tambem a noroeste de Stalingrado, no setor de Kletskaya, bem como dentro da curva do Don. Os despachos militares assinalam que, com a chegada de novas reservas de infantaria e aviação, ao sul de Kletskaya, os nazistas procuram, ao que parece, realizar um esforço a fundo para despejar de combatentes sovieticos toda a zona central do cotovelo do Don.

Os russos resistem aos germanicos nos dois pontos vitais que marcam os extremos do movimento da tenazes: Kletskaya e Kotelnikovo. Não obstante a intensidade da investida inimiga, com os novos reforços, indica que o marechal Von Bock está resolvido a irromper através das defesas que contiveram sua acometida na bacia do Don, durante cerca de tres semanas.

As tropas sovieticas de paraquedistas atacam a retaguarda inimiga em Kotelnikovo, onde os alemães procuram adiantar contra Stalingrado o braço meridional de sua tenaz. Ao que se informa, duas divisões alemãs, a nordeste de Kotelnikovo, impuseram sua superioridade numerica a uma unidade sovietica e conseguiram realizar uma penetração de sete quilometros. Os russos recuaram lentamente, infligindo severas perdas ao inimigo. Logo depois, entretanto, receberam reforços, contra-atacaram e expulsaram os alemães para suas posições primitivas.

No Caucaso, os sovieticos recuaram para posições situadas em torno de Pyatigorsk, quinze quilometros ao sul de Mineralnye Vody. Luta-se violentamente nesse setor, e os despachos recebidos da linha de frente dizem que, durante os dois ultimos dias, foi destruida uma coluna blindada alemã completa.

Os alemães encontram maior resistencia nos setores de Pyatigorsk e Krasnodar, onde os destacamentos russos que ocupam pontos estrategicos contêm o avanço e só cedem quando a pressão do inimigo numericamente superior os obriga a recuar.

Esses destacamentos ocupam agora uma cadeia de pontos de resistencia por onde deve passar o invasor. Sua missão é de imobilizar ou reduzir o ritmo do avanço das unidades blindadas e da infantaria motorizada, que procura colocar-se na mesma linha do Caucaso, desde o mar Negro até o mar Caspio.

Durante o avanço do inimigo na região de Piatigorsk, os russos isolaram e destruiram uma coluna alemã por meio de um ataque de flanco, seguido de outros de frente e retaguarda. Depois de cortada a retirada, os russos acometeram o inimigo até aniquila-lo completamente. A ofensiva inimiga em Pyatigorsk constitue a segunda fase da investida para o mar Caspio, ao longo da ferrovia de Rostov a Baku, operação destinada a lançar as forças russas dentro das montanhas e despejar o flanco meridional do principal exercito alemão que se move em direção aos campos petroliferos de Grozny.

A primeira fase se caracterizou pelo avanço alemão de Armavir para sudeste, ao longo da ferrovia, até o entroncamento de Nevinomiskaya, de onde partiu um poderoso contingente de tropas pelo ramal que corre para o sul e penetra nas montanhas, o que obrigou os russos a recuar para alem de Cherkersk. Enquanto procediam a limpeza nessa parte do seu flanco meridional, as principais forças alemãs continuaram a avançar para sudeste pela principal via-ferrea em direção ao mar Caspio, e de novo enviaram dois fortes grupos de tropas para o entroncamento de Mineralnye Vody e para Pyatigorsk.

KRASNODAR EVACUADA

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — A radio de Moscou anunciou esta madrugada que as tropas sovieticas evacuaram Krasnodar.

AVIÕES RUSSOS ATACAM A PRUSSIA

ZURICH, 19 (U. P.) — A radio de Berlim informa que aviões russos arremessaram numerosas bombas, durante a noite passada, contra varios pontos do leste e oeste da Prussia.

A mesma emissora acrescenta que ligeiros danos foram causados nos bairros residenciais.

Localizadas Duas Estações de Radio Clandestinas Em Porto Alegre

Ambas de Aparelhagens Modernas Foram Apreendidas Pela Policia

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Hoje, pela manhã, quando a população protestava contra os atos de pirataria praticados pelos corsarios do eixo, foi descoberta uma estação clandestina, transmissora de ondas curtas, na firma "Jacob e Cia", á rua Siqueira Campos, esquina de Paisandu.

Imediatamente a policia tomou conhecimento do fato, apreendendo a referida estação.

Foi encontrada, tambem, uma estação clandestina nos estabelecimentos "Guaspari". Ambas as estações são modernas e de muita eficiencia.

Repetiu-se a Proeza Nazista de Lidice

OS ITALIANOS ARRAZARAM VARIAS ALDEIAS NA IUGOSLAVIA

LONDRES, 19 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que os italianos arrazaram outras aldeias na Iugoslavia, semelhante ao que se fez em Lidice, na Tchecoslovaquia, em represalia pelas atividades dos guerrilheiros.